

Photo MAZZEI.

VELHO E FRONDOSO JEQUITIBÁ, poupado pelo saudoso engenheiro Pedro Nolasco, por
ocasião da construção de um trecho da Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Victoria, 30 de Agosto de 1939

Nº 485

Ano XVII

Vida Capichaba

Ouçam as mulheres a voz da sciencia e do bom senso :

Para males diferentes -- Remedios diferentes :

Regras abundantes e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N°. 1

Falta de regras e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N°. 2

A causa da maioria dos males da mulher está geralmente no máo funcionamento do seu apparelho genital. Verifica-se essa anormalidade pelas regras. As regras são o espelho dos orgãos genitais e da propria saúde das mulheres. As enfermidades que affligem esses orgãos se reflectem em todo o seu organismo e apresentam consequencias as mais terríveis e dolorosas.

E' preciso que as mulheres saibam que esses males podem ser de duas naturezas bem distintas :

1^a — OS QUE PRODUZEM REGRAS ABUNDANTES.

2^a — OS QUE PRODUZEM FALTA DE REGRAS.

Para dois males diferentes o remedio não deve e não pode ser um só e o mesmo.

MALES DIFFERENTES EXIGEM REMEDIOS DIFERENTES. Isso ensinam a sciencia a razão e o bom senso. E é esse o motivo pelo qual o Laboratorio Xavier, após cuidadosos estudos, resolveu fabricar o Regulador Xavier sob duas formulas : — o N°. 1 e o N°. 2.

Regras abundantes e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 1

Poucas mulheres sabem avaliar o perigo que representa para a sua saúde e até para a sua propria vida as regras abundantes, repetidas e as hemorragias. Anemia, fraqueza, insomnio, nervosismo e muitos outros symptomas igualmente graves são originados pelas regras abundantes.

Para o bem de sua saúde, de sua vida e de sua mocidade elas precisam combatel-as e normalisal-as. Para tanto o remedio está ao seu alcance :—Regulador Xavier N° 1.

O Regulador Xavier N° 1 só serve para as regras abundantes e suas consequencias.

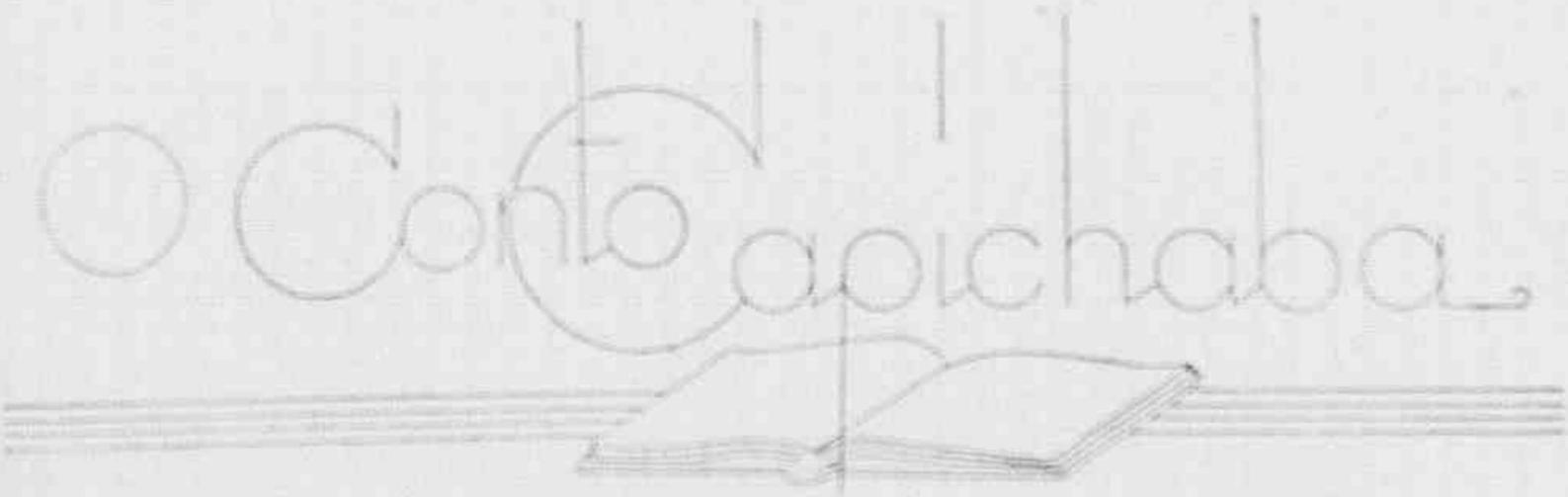
Falta de regras e suas consequencias: — REGULADOR XAVIER N° 2

A falta de regras, as regras atrazadas, a suspensão, os corrimientos, a insufficiencia ovariana são uma constante ameaça para a vida das mulheres, não só devido às consequencias graves que sempre acarretam, como tambem devido às lesões perigosas que deixam no seu organismo. Em tal occasião a mulher precisa de um remedio seguro e efficiente e que só se applique para essa especie de mal.

O Regulador Xavier N° 2 só serve para combater a causa da falta de regras, das regras dimituidas e dos corrimientos.

O criterio scientifico a que obedece o Regulador Xavier tem merecido o apoio expontâneo de milhares de medicos, de parteiras illustres e das mulheres em geral.

O Regulador Xavier é o remedio das mulheres e para as mulheres.



Encontro imprevisto

por NEWTON NETTO

Escondido na sua pequena sala, onde muitas vezes para fudo que olhava, via um rosto de mulher mendigando um sorriso, Roberto deixou seu mesa de trabalho para ir, com espírito e corpo, vagar por outras dependências de sua grande repartição.

Tudo em volta de si era nostalgia e ficava nervoso quando azinheiradas cornetas sopravam sons agudos que se misluravam no ar, desconcertadamente. — Nem cancos da passarela ou queixumes murmurados pelo mar lhe chegavam aos ouvidos para amenizar os fermentos de sua vida triste.

E assim, como sonambulo, percorreu a passo lento algumas outras salas.

Numa delas ele se sentiu como que suspenso. — Fechou fortemente as palpebras e ao abri-las, uns olhos belos de mulher buscavam o seu olhar.

Uma vertigem estranha possuiu a alma do pobre Roberto. — Ele procurou ver melhor e certificou-se da justa apariência existente entre aquele rosto real com aquele que muitas vezes viu em fudo que olhava.

Olharam-se por muito tempo! E só eles sabiam inteiros os segredos daquele olhar que encantava; só eles sabiam o valor e grandeza daquele encontro...

Auxílio à
manutenção da

«VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia ás suas
officinas graphicas na
confecção dos seus
impressos.

Quando pareciam de olhos cansados, ela sotiu ternamente enquanto ele falando baixinho disse-lhe: «Apareces-te hoje, entre meu coração e minha alma, bailando para mim como silhueta branca desenha no fumo que se desprende do cigarro do poeta. — Devia beijar-te agora como brinde à nossa felicidade, mas recebe esta imagem esculpida em prata como sélo deste encontro e quando não mais estar em ti a recordação deste momento, devolve-m'a para que eu, que pertenço ás minhas tristezas, fique ainda, com direito de te querer sempre...»

E o tempo passou... Depois, num balisado de boneca, Roberto encontrou novamente aquele rosto real, e ali reviveram o primeiro encontro.

Houve arrufos, mas tudo continuou entre medo e desconfiança.

Certa noite, quando o céu estava pintadinho de estrelas cintilantes e uma porção de pequenos balões vermelhinhos dançavam no ar aos empurrões do vento, eles se amaram muito. — Ela confessou que já o buscava em toda parte; que já o amava de há muito, mas que ele sempre se mostrava orgulhoso e nem lhe dava em troca dessa sublime afeição, e esmola de um olhar.

Estava interessante aquele dialogo. — Roberto se sabia embriagado pelos beijos quentes daquela mulher que realmente passara a ser o motivo de sua inspiração. — Ele lhe iluminava a alma e o fazia cerrar os olhos para as belezas vulgares do mundo. — Havia já entre ambos a compreensão ingenua de que tudo para eles era mocidade e alegria e que lá fora dali, o mundo era um campo seco, sem perfume, sem vida.

Hoje, Roberto tem diante de si, como paisagem moldurando sua mesa de trabalho, o retrato dessa mulher inspiração. — Os passaros já cantam e o mar sorri nas praias. — O som da corneta é mavioso e Roberto não mais pensa perfazer ás suas tristezas.

— Passeiam juntos nas noites enluaradas e todo o mundo sabe que eles se querem muito e que ninguém poderá acabar com um amor que nasceu num encontro imprevisto.

A PESCARIA NO MANGUE

Muitas vezes eu ficava ouvindo as proezas contadas por aquelles pescadores, homens simples, heróis batalhadores do mar, para quem a vida não passava da preocupação de alguns instantes de intenso labor.

Gosava um pouco com a sua terminologia incipiente, posto o serviço de u'a imaginação fertilissima, prodiga no bizarro colorido dos factos e das cousas. Nem sempre dizem a verdade, é bem certo, mas a gente sentia um delicioso prazer sob a influencia de tantas frases mentirosas e não raro se enlouquecia pela figura principal da histotia.

Dos mais poldores, Zé Vicente, um velho forte e destemido, ocupava o primeiro logar, pelo numero elevado de aventuras em que formara parte. A sua palavra, apesar de difícil e titubeante, era sempre ouvida com religiosa atenção por todos — e principalmente por mim, rapazinho da cidade, em gôso de férias naquele delicioso rincão.

Naturalmente que eu sabia distinguir o verdadeiro e o fantasioso das suas bombasticas narrativas, cousa que não ousava confiar a ninguem, para não ir de encontro à bôa fé dos locais.

Certo dia, porém, não me pude conter — e quando o velhote chegou ao epílogo do que chamava «a pescaria no mangue» soltei uma estridente gargalhada, treindo, assim, minha convicção aparente.

Mais de duas pessoas fixaram em mim seus olhares, numa reprovação muda e significativa. Senhi, pesaroso, o peso da afronta e como seja um sujeito correto, vou trasladar para o papel a incrivel façanha do Zé Vicente, perguntando ao leitor, juiz imparcial, si eu tinha ou não tinha razão de agir como agi:

— Falando seriamente, meus amigos, naquele dia não se encontrava peixe em parte alguma. Ora, vivo para o mar e do que as aguas me dão. Portanto, até a fome começava de mim a se avisinhar. Foi quando o Venâncio, padrinho de minha filha mais moça, convidou-me para ir com ele farrafear no mangue das tres encostas.

Confesso que fois pescarias não me alraem, mas, o convite me lôra dirigido pelo compadre que mais estimo e tive escrúulos em dizer que não. Fomos. O brejo estava um tanto seco, só se distinguindo a mata cerrada. Logo constatei a

impossibilidade do sucesso, esforçossiços, embora, o mais que pudessêmos. Levei o fato ao conhecimento do compadre. Concordou com a minha pessoa. Entretanto, já tinhamos vindo até ali e não custava nada tentarmos a bicha duas ou tres vezes. Venâncio preparou a ferraria e a jogou uma vez... Nada. Outra vez... Nada. Ainda outro... e a ferraria se emeranhou toda nos diversos arbustos. E se emeranhou de tal forma que foi preciso o compadre me chamar, para ajuda-lo na ardua tarefa de desvencilha-lo. Acertei com presfeza ao ancioso chamado e com toda calma procurei reajustar os fios que se haviam enrolado nos varios cipós. Agora, imaginem a minha surpresa quando, depois de uns 15 minutos de trabalho, tendo a ferraria livre, ao observar-lhe os possíveis estragos, constatei que dentro dela se debatiam 4 peixes de razoável



tamanho, 4 traíras gordas e bonitinhos... Venâncio, de tão satisfeito, já queria ir para casa, ao que lhe asseverei:

Agora não, compadre, vamos alistar o farol nos arvoredos, porque os peixes saíram da agua e estão esquenando sol nas galhagens...

Victor Hugo Pimentel

Beleza Moral

Os pais que têm filhos rebeldes, desobedientes, nos momentos de desespero, quando lhes balem à porta pessoas queridas dos seus maus feitos deles, lembram-se do filho de um vizinho, que é uma criança exemplar, que não se mescla com outras para causarem disturbios e nem prejuízos a ninguém, que aproveita o tempo nos estudos, ou em outras coisas de não menos importância. Os homens certos em seus traços nos dão prazer que com eles mantenhamos transações por sabermos estar lidando com pessoas sérias. São lindos esses exemplos, prendem-nos a atenção esses malizes dos caracteres. E' para vermos o quanto a moralorna o homem. Sejamos belos, andemos de conformidade com os são princípios, não nos desviamos da linha de uma conduta impecável, façamos, enfim, com que de nós se espalhem, como os raios do Sol, as santas influências do exemplo moralizador.

QUEIROZ VIANA

PENSAMENTOS

A tolerância de um vício não implica na sua aceitação.

Atraido pelas aparições, desilude-se o homem ao se deparar com a realidade.

E' preferível agradar a Deus, desagradando aos homens que agradar aos homens, desagradando a Deus.

A um ladrão não devemos dar-lhe oportunidade de roubar, porém, propiciádades à sua regeneração. Si em uma pessoa notamos pontos falhos de sua moralidade, não na devemos exigir, porém, aproveitar as ocasiões propícias para fazê-la compreender os suas falhas morais e corrigir-se.

Para Deus não prevalecem as palavras pro-



Séde: RIO DE JANEIRO

Capital subscripto: Rs. 3.000.000\$000

Capital realizado: Rs. 1.200.000\$000
sendo destinado

ao ramo de Accidentes do trabalho: Rs. 500.000\$000

Reserva sem o Capital: Rs. 10.076.830\$200

Seguros de Incendio, Transportes Marítimos, Terrestres e Aereos, Automóveis, Vidros, Acidente Pessoal e Acidentes do Trabalho

Um seguro de ACCIDENTE PESSOAL é a maior garantia contra o infortúnio.—Taxas a partir de 1\$500 por 1.000\$000 segurado anualmente.

AGENTES GERAES

Theodor Wille & Cia. Ltda.

Avenida Capichaba, 28 — Phone, 74

Victoria

Esírito Santo

Teridas, porém, o sentimento que nos envolve ao proferirmos-las.

Procura fazer com que seu próximo seja feliz e faze desta felicidade alheia a tua alegria.

O hipócrita, para obter o que deseja, apresenta possuir qualidades contrárias às que possui verdadeiramente.

A lagrima de quem chora por estar sofrendo não é tão pura quanto a lagrima de quem chora por ver outro sofrendo.

Campos Vergel

A indolência apresenta um método de decadência que a olvidade reforma para fazer o seu progresso.—Passos Lito.

Um sonho que passou

Quantas vezes, em horas mortas da noite, sentado à mesa de um bar, penso em ti... Quantas...

Ainda honfem, quando ouvia a melodia penetrante daquela jango, que o dono da casa punha para eu ouvir, sonhava comigo, embriagado pelo nevoa de fumo que me envolvia, saída do meu cigarro...

Sonhava comigo... ouvindo aquello music o, eu te via de cabellos soltos, ondulentes, de olhos negros, dançando dolentemente ao lado da urna de incenso fumegante, enchendo aquello ambiente com uma densa nevoa de perfume sensual e embriagador... com os teus braços ondulando lascivamente, os teus quadris em revolteios provocantes e tentadores.

Que musical... Que sonho!...
Estendo-te o braço...
... e não te encontro mais.
Um sonho que passou.

Alfredo Freitas

Anecdotas

Era num tribunal, e a acusada era uma senhora que exaltou muito a sympathia ao auditório. O advogado da parte adversa apertou-a, porém, de tal modo que ella altrapalhou-se e finalmente desmaiou. O desmaio produziu ainda maior impressão, e o advogado contrário viu que estava perdendo terreno. Ora elle reparou que a senhora, ao desmaiar, ficara corada, e quiz tirar dahi argumento para mostrar que esse desmaio fora um fingimento.

Veiu uma testemunha, que era uma senhora de meia idade, e o advogado perguntou-lhe:

— Viu a ré desmaiar ainda agora?

— Vi, sim, senhor.

— Em geral quem desmaia perde a cor, e faz-se branca, não é verdade?

Grande impressão no auditório. A testemunha respondeu:

— Nem sempre.

O que! já ouviu falar de alguém que não perdesse a cor, desmaiando?



HAMBURG-SUD

Companhia
de Navegação

Hamburgueza Sulamericana

Extra rápidos paquetes de luxo

PROXIMAS SAÍDAS DO RIO PARA

EUROPA

BUENOS AIRES

General Artigas	6 Setemb.	Madrid	9 Setemb.
Monte Paschoal	13 *	Cap Arcona	11 *
Cap Arcona	20 *	General Ozorio	13 *
Antonio Delfino	21 *	Monte Rosa	20 *
Madrid	29 *	M. Sarmiento	27 *
General Osorio	4 Outub.	Gen. San Martin	4 Outub.
Monte Rosa	12 *	Curyiba	14 *

Serviço de carga

O vapor «SANTOS» carregará no dia 3 de Setembro para Anwerpia, Bremen & HAMBURGO

Informações com os AGENTES

THEODOR WILHE & CIA. LTDA.

Avenida Capichaba, n. 28 — Telephone 363
Victoria — caixa postal 219 — E. E. Santo

— Já sim senhor.

— O que! já viu uma pessoa desmaiar sem se fazer branca?

— Sim, senhor.

— Ha quanto tempo?

— Ha coisa de um anno.

— Onde?

— Aqui nas vizinhanças.

— Quem foi então que desmaiou sem se fazer branco?

— Foi um preto.

NO LEITO DA MORTE

Coragem, meu amigo, a morte não é tão horrível como te parece. Lembra-te que te vais junto com tua pobre mulher.

O moribundo:

— Pois é isso, exalamente, o que me assusta.

ESPELHO LITERARIO

por ALVARUS DE OLIVEIRA

*Anthologia Grammatical de Britto Machado—Fascinação, poesias de Moacyr Chagas—
Chromos Sentimentais, poesias de Mário Rossi.*

«Anthologia Grammatical» — Arthur de Britto Machado — Livraria Mineira — Ouro Preto — Minas. — O intellectual mineiro, brilhante aliás, veio collocar ante nossos olhos uma outra faceta de sua intelligencia; — O de philologo. Conhecemos-lo como poeta através dos seus «Domus Aures», «Sombras e Luz» e «Poemas do Céo e da Terra»; como chronista através de seu «Ouro Preto», onde descreve um pouco da alma da historia e preciosa Ouro Preto — monumento historico nacional, como romancista através do seu romance-biographia «Límā Paula». Sabiamo-lo professor de portuguez e grande conhedor de latim

(De que deu excellentes provas de quando nos serviu de «cicerone» no momento em que fivemos, ao mesmo instante, duas grandes venturas: — a de conhecer pessoalmente Britto Machado e de ver e sentir as reliquias da nossa historia, nas traduções que nos fazia do latim que compleava os obres magistraes do Aleijadinho). Mas não o sabiamos tão conhedor da materia. Porque ha professores que ensinem porque precisam ensinar para gerher a vida. Mas não são professores pelo dom e não escrevem para o magisterio. Britto Machado demonstra que leciona por inclinacão, por indele. Mostra que faz da cathedra uma arte.

A sua «Anthologia Grammatical» não é mais que o seu processo de ensinar transposto para o livro. É methodo diferente de leccionar grammatica. Mais suave, mais cathegorico, mais racional. Suas exposições a respeito das analyses lexica e logico são tão precisas quanto claras e explicitas. Não pôde haver alunos que as não entenda. Nem professores que possam ter dificuldade de dividir o ensino da lingua patria.

Nós que nos habituemos com Eduardo Carlos Pereira quer com a sua «Grammatica Expositiva», quer com a sua «Historica», não costumemos nos orientar por outros compêndios, mas sentimos prazer immenso em ler a «Anthologia Grammatical» de Britto Machado. E o seu livro é adoptado nas escolas de Ouro Preto — um grande centro de cultura onde ha as melhores escolas de todos os ramos e de todas as especialidades, onde vive uma populacão bem grandiosa de estudantes de todo o paiz — é porque o seu valor foi comprehendido. E esse prazer que encontramos no livro de Britto Machado é sinal que vimos nelle sindo as mesmas qualidades pelo menos bem tendentes aos nossos grandes philologos.

O poeta, escriptor, chronista, romancista, Britto Machado, pôde juntar, sem receio, mais um titulo á sua bagagem — e de philologo. Porque o é de facto.



ASSADURA,
BROTEJA, SUOR, ETC.

PÓ PELOTENSE

BENJ

«FASCINAÇÃO» — (Crepusculos e Musa Pagã) — Moacyr Chagas — São Paulo — Já nos referimos aqui à personalidade literária de Moacyr Chagas que é elemento de destaque nas letras paulistas apesar de mineiro nato. Pertence à Academia de Ciências e Letras de S. Paulo e à Mineira de Letras e sua bagagem, já bem catregrada, contando numero acima de 26 obras publicadas. Moacyr Chagas cujo ultimo sucesso literário foi o «Romance de um coração» que viu 5.000 exemplares exgotados em tres meses, manda-nos «Fascinação», livro de poesias líricas e satíricas. A primeira parte do livro é onde a sua alma de estheta se abre nos decúpros do seu espírito afectivo. São versos divinos e que estarão bem nos nossos anhólogos. Moacyr Chagas é mestre do soneto que são tecidos com técnica perfeita, com sentimento, com alma. E disse — Menotti Del Picchia — «Se o ponto de vista da escola a que se filiou o poeta, não ha nada a dizer sobre a impeccabilidade, a orthodoxia, estética desse soneto. E' perfeito! E assim é o livro.» Isso foi o autor de «Juca Mafato» e de «Máscaras» que disse.

Eis aqui uma amostra dos sonetos de Moacyr Chagas:

MADRIGALESCO

Carne branca, macia e perfumada,
perfumada de rosas e verbenas,
guardas, em luas irradiações serenas,
O feitiço aromal da madrugada!

Fosse o meu sonho de arte consagrado,
deusa pagã de esplendidas meleias!
E hoje que resto? Uma lembrança apenas,
a história de um amor, triste, e mais nado...

Quantas vezes, felizes, o meu braço
enlaçou-te, phrenético, ao momâço
das indolentes noites de verão!

Nem se me apaga a febre dos desejos,
e a saudade cruciante de teus beijos,
sinto-a, no horror desta separação!»

Na segunda parte do seu livro o autor de «Romance de um coração», manifesta-se um terrível salístico. Aqui fala mais alto a pena do jornalista. Parece que o homem do jornal, combativo, vibrante, em caso, a horas de solidão, toma a pena para escrever versos e não consegue libertar-se do seu mundo objectivo, para o seu ephemero de fantasias doídas... E lá vai a polémica jornalística, mas não em forma de artigo de fundo, mas nos seus bellissimos sonetos.

E' o poeta misturado com o jornalista, abraçados, juntos, trabalhando por um cérebro só que se confunde, às vezes...

Moacyr Chagas parece-nos um Emilio de Menezes em ponto mais ardoroso, mais empolgante, mais forte, mais cheio de ódio, de raiva. De

ACIDO URICO

Dores nos Músculos e nas Juntas Provam a Acção Deficiente dos Rins.

A causa fundamental do rheumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substâncias tóxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de ácido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

Este ácido urico rapidamente forma cristas agudos, à semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e as cruciantes dores do rheumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o ácido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alívio permanente nos mais rebeldes casos de rheumatismo.

As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.

Terá V.S. provas visíveis dessa ação salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt. As legítimas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga acham-se à venda em todas as farmácias.



Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renais, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

Emilio de Menezes era salvo leve, subtil que feria mas de leve, como picado de alfinete. Moacyr Chagas, porém, nas suas salvoas deixava-lhe extravasar todo seu renco-mescalado em seu sonho e a sua poesia. Fê-lo como o espado que abre o veio onde toca. Foi o espírito de pamphletário, é o jornalista vibrante, medeiro, destemido, que se manifesta, em versos.

Vejamos este soneto na mesma forma impecável, com a mesma técnica onde se extravasa o seu espírito combatente, esse fértil incisivo, queimando como brasa:

Se tu só, em milhares de mulheres,
nos trahiste, pelo onte do minguo,
não deves afirmar que não me queres,
que jamais me quizesse, e eu te perigo...

Antes, se hõa memória ainda tiveres,
perde a tua arrogância, e vem connigo,

pois não te lembrarás, se não quizeres,
do prostíbulo, o teu primeiro abrigo!...

Pervertendo sua filha nesse canto
de ignominiia, foi lá, baixada de pranto,
que um dia, casualmente te encontrei...

Com fingida emoção, foi lá, perjurou,
que apiedado da tua desventura,
porque m'o supplicaste, eu te emparei!

Moacyr Chagas é poeta sábio, vibra aqui
como poeta satírico dos mais perigosos. Pena é
que nosso espaço seja pouco para outras trans-
crições suas. Mas é que o livro está aí para se
comprar...

«CHROMOS SENTIMENTAES» (Poemas para
ler esquecer...) — Mário Rossi — Rio — (Edição Pro-
pria) — Mais um livro de estriço. Mais um poeta
nesles céos do Brasil. E não há de se dizer que
é demais a poesia no nosso país. Sobre tudo
quando se diz que ella está morrendo à mingua...
de poetas. Não é demais porque também todo
ente que nasce sob este azul divino de nosso
céo; que costuma encontrar em todos os recan-
tos tanta paisagem linda, tanta beleza divine,
tem que sentir a alma embau-se pela formosura
da Natureza que foi prodiga. Tantas vezes sen-
timos desejos de fazer poemas elizando as bel-
lezas da leitura faceta. Só é que não perce-
mos com a veia poética. Sentimos o prazer, ena-
moramo-nos dela. E várias vezes sentimos des-
crever a sua formosura pelos palavrões da pre-
sa. Melhor seria, mais bella seria, mais sublime
seria, se escrevessemos pelos palavrões da poe-
sia...

O sr. Mário Rossi tem coisas aproveitáveis
e coisas boas. Como hemic dito em registros an-
tigos, procuramos nos livros que nos chegam
às mãos o que há de melhor. O que há de pior,
deixamos para os críticos que acham que só
devem elogiar os componentes das suas «panel-
linhas literárias». «Chromos Sentimentaes» tem
muita composição inspirada, feitas com alma
com coração. Por isso falam que ter belleza
mesmo em se tratando de quem se inicia na
sublime arte de versear com poesia. Conta, ora
tristemente, ora menos scepticamente as suas
desdilhas, os seus amores, os seus paisagens.
Vêde aqui uma das suas interessantes poesias:

TROPICAL

Cheguei. Entrei na alcova. E doido, fascinado,
Pela ardente expressão de telas primorosas,
Maculei, sem querer, um jarro ademascado
Que viera do Indostão predestinado às rosas.

Depois, cada vez mais, sequioso e arrebatado,
Gozei as emoções de fúrias voluptuosas!...
Sentindo as vibrações violentas do peccado,
No evangelho fatal das horas amorosas!...

Assim que ella chegou as luzes se apagaram...
Ficou, bailando no ar, dos olhos meus, a chama!
E os seus lábios, aos meus, furiosos, se agarra-
ram.

E sentimos, enfim, toda felicidade:—
Que se pode abrigar na alma de quem ama
Com a vida e o calor da própria mocidade!

Vejam a amargura e a humanidade desse
soneto onde o sr. Mário Rossi deixa sentir-se
com elle, toda sua observação da vida-vida:

Esta mulher que vêdes, soridente,
Traz dentro d' alma imensa cicatriz!
—Amou!... era donzella e era inocente,
Mas os homens fizeram-na infeliz.

Foi possuído. Confiara claramente
Nas mentiras que o homem sempre diz,
Até que elle fugiu covardemente,
E ella deixou de amar e ser feliz.

Tentou se erguer. Cobriram-na de apodos.
Para que a pobre noiva desgraçada,
Descesse mais e perfencesse o todos!..

E ella sentiu, esplendido, altaneira,
Preso á resolução desesperada—
De a todos enganar a vida inteira.

ELIXIR DE NOGUEIRA



**O NOSSO
DEPURATIVO**

O sr. Mario Rossi começou bem. Só podemos dar-lhe os parabens por isso. Que continue. Que procure estudar e aperfeiçoar-se que chegará longe com seus versos humanos e sentimentais.

Padre Nossa do Typographo

Chele nosso que estaoes na redacção, muito bons dias, vamos distribuir, venham a nós os vossos originaes; seja feita a vossa vontade na composição como na impressão, o salvo nôso de cada dia nos doe no sabbado. Perdoem-nos, senhor, os nossos peccados, assim como nós perdoamos a má lebre e as ferceiras provas; não nos deixeis, senhor, cahir no somno, livrando-nos de trabalhar de noite. Amen.

• • • Não nascemos para nós, mas sim para a nossa Pátria a quem pertencemos — Cícero

PETROLINA MINA CORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
• PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS

e demais Afecções do Couro Cabeludo

A revista «Bello Horizonte» commemora seu 7º aniversario

Do Sr. Augusto Siqueira, intelectual e dinâmico director da revista «Bello Horizonte», que se edita na encantadora capital mineira, recebemos uma afetuosa circular comunicando-nos que, em comemoração ao 7º aniversário da sua revista, esta sairá em edição especial, procurando espetar, como sempre o tem feito, os diversos aspectos da evolução do grande Estado central, nas suas manifestações industriais, comerciais, culturais e sociais e artísticas. Essa edição terá duzentas páginas em cores, fartamente ilustradas e texto escolhido e variado, motivos de sobre para que alcance um sucesso sem precedentes.

Agradecemos a comunicação.

Cantiga para nós dois...

AQUEMADO nos teus braços.
Desejo dormir... dormir...
Olvidando os meus cansaços,
Aquentado nos teus braços
Eu quero sonhar... sorrir...

Quando o Sol, em leves passos,
Mamão-Noite apedrejar,
Doirando, festivo, os ninhos,
Sacudindo os passatinhos,
Abrindo a corola à flor...
Aquentado nos teus braços,
Quero, também, despertar,
Ouvindo te suspirar
Os meus poemas de Amor...

Aquentado nos teus braços,
Desejo dormir... dormir...
Magas... duvidas... consciências...
Aquentado nos teus braços
Esqueceria a sorrir...

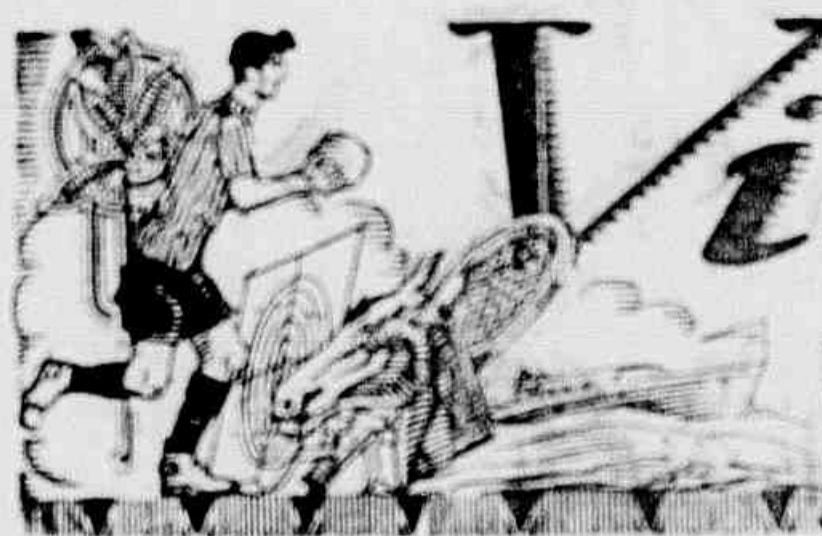
Herauto de Oliveira

Pensamentos

As mulheres entrelaçam em redor dos homens as flores da vida, como aquelas plantas que na floresta rodeiam os troncos das árvores selvagens, com as suas grinaldas coloridas e perfumadas — Chateaubriand.

E' perder a confiança das crianças, castigá-las por erros que não tenham cometido — La Bruyère.

Alcançou Exito



Vida Sportiva



Augusto Motta

A Grande Regata de Domingo

Saldanha e Alvares dividiram entre si o maior numero de conquistas do dia. — Os gauchos venceram o unico parco de que participaram. Wilson Freitas novamente vencedor de Manoel Corrêa.

Com a realização da importante regata de domingo, promovida pelo Saldanha da Gama, o nosso publico esportivo viu satisfeita a sua curiosidade em torno da grande competição náutica, na qual, além do parco «sempre atreção» — Wilson x Corrêa — apareceram fortemente credenciados os famosos remadores gaúchos, que aqui se encontravam há varios dias.

Pode-se dizer que a regata feve um transcurso brilhante. Quasi todos os parcos foram disputados com equilíbrio. Num delles, o Saldanha, após fazer a saída ao lado do Alvares, retornou à rota inicial, deixando o crasmâltino sem adversario, o que não impressionou bem ao publico que se comprimia no cais do Porto.

Wilson Freitas voltou a confirmar sua indiscutivel classe de «esculler» dos mais completos do Brasil, obtendo mais uma espetacular vitória sobre o seu maior adversario de todos os tempos — Manoel Corrêa, o grande competidor que ha muitos anos defende as cores do glorioso Club Alvares Cabral.

O gremio da cruz de malha, embora não vencesse o parco que mais lhe interessava — o de «skiff» — fez uma exibição brilhantissima conquistando tres bellissimos parcos, o que vem confirmar a capacidade extraordinaria do emerito preparador Alfredo Monteiro, que num espaço de tempo relativamente curto veio apresentando os frutos de sua perfeita orientação.

As guarnições saldanhistas revelaram admirável preparo, obtendo tambem tres lindos parcos, avultando entre elles o grande conquista de Wilson sobre Manoel Corrêa, pela diferença de dois barcos.

Os gaúchos participantes do 7.º parco, «outrigger» a 2, deixaram patenteado estarem numa forma admirável, pois conseguiram um bello

triunpho sobre a dupla «Agenor-Mario Martins».

Foi este o resultado geral da regata:

1º parco: vencedor, Alvares; 2º parco: ven-

(Continua adiante)



COLUMBIA



Es Souza Cuk





SYPHILIS
e das suas horri-
veis consequencias,
purificando o SANGUE
com o
“Galenogal”

SERIE ABC

Na grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, «O GALENOGAL» foi classificado PREPARADO CIENTIFICO — distinção essa que nenhum similar, mereceu em todo o País.

O «GALENOGAL» encontra-se em todas as Drogarias e Farmacias do Brasil e Repúblicas Sul-Americanas.

L. D. N. S. P.—N. 963

Vida Caprichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

Dia da Patria

VEM-se o mês de Setembro. Quando rai a primavera para o Brasil, raiou, também, a sua independência. Foi em Setembro que nos desligamos, definitivamente, sob o ponto de vista da política, de Portugal. A Pátria resnasceu, consumando, trinta anos, apenas, depois da morte de Tiradentes, o grande sonho do mérito brasileiro. O «dia da Pátria» é, pois, para nós, a mais sagrada de todas as datas. Apossando-nos da Terra, que nos pertencia, afirmámos, decisivamente, a nossa maioria nacional no concerto dos povos do Globo. Com a aproximação dessa data, não ha coreção que não se agite, em peito de brasileiro. A alma da gente, como que se lança para o infinito, numa aureola de felicidade. Parece que cai sobre o nosso pensamento uma benção de luz das estrelas protetoras. Cai um fremito de alegria pelo espinha dorsal da Nação. Sentimos, dentro de nós, na beleza luminosa da emoção profunda, uma vontade louca de gritar, bem alto, o nosso clamar de fé e esperança nos destinos do Brasil, por haver ganho a sua independência e permanecer, incólume, e cada vez mais progressista, dentro da harmonia internacional. E, de fato, o patrimônio que possuímos, com essa liberdade, é verdadeiramente formidável. Não se pode, com simples palavras, com a frieza de frases marmoreas, exprimir o mundo de expressão que existe nessa situação. Analisando, entretanto, o problema em toda a sua extensão dominadora, vemos que essa conquista custou esforços ingentes e merece a nossa e mais sentida homenagem. Para alcançarmos o 7 de Setembro, cuja comemoração vem perío, vivemos de soltar quatro séculos; vivemos de lutar quatro séculos; vivemos de calçar os nossos impulsos, quatro séculos. Entretanto, a idéa, que já nascera e florescia na alma popular, tomava proporções de corrego que se transforma em rio. E o rio, como todos os rios, corria para o mar... Atingimos, de golpe o pináculo da nossa existência, não é possível que pensemos em queda ou que fiquemos indiferentes à grande data da Nacionalidade. Comovidos, erguemos o nosso espírito para os céus e agradecendo a Deus o termos conquistado a nossa Independência, voltando os olhos para o passado, para rememorar os heróes que foram as figuras precipuias dessa mesma conquista, cujo sangue ofertaram à Pátria, para poderem, a nós outros, seus descendentes, ofertar a propria Pátria, grande, forte, elevada e independente, tal qual a merecia o povo que a arrancou do nada, ou do caos do desconhecido...

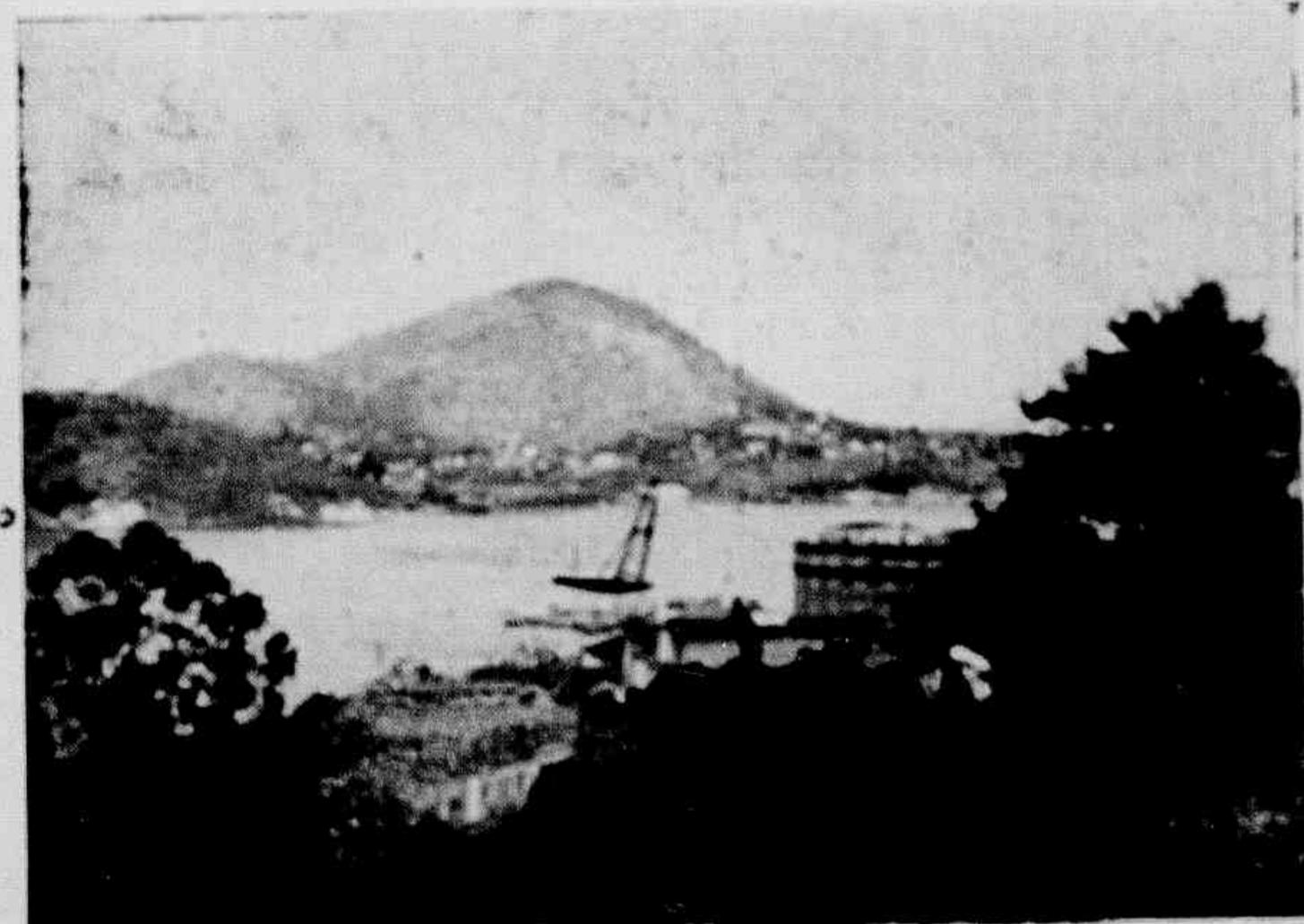
Alvimar Silva

Vistas panorâmicas de Victoria

... A idéa de pátria é, em si mesma, uma abstração. Se a queremos viva e sentida, temos de uni-la, de ligá-la intimamente, à idéa do lar e da família. Temos de radicá-la á idéa do solo, onde nascemos, onde primeiro nos pussemos em contacto com o mundo exterior, em convivencia com a natureza.

Meira e Sá

A CIDADE PRESEPIO

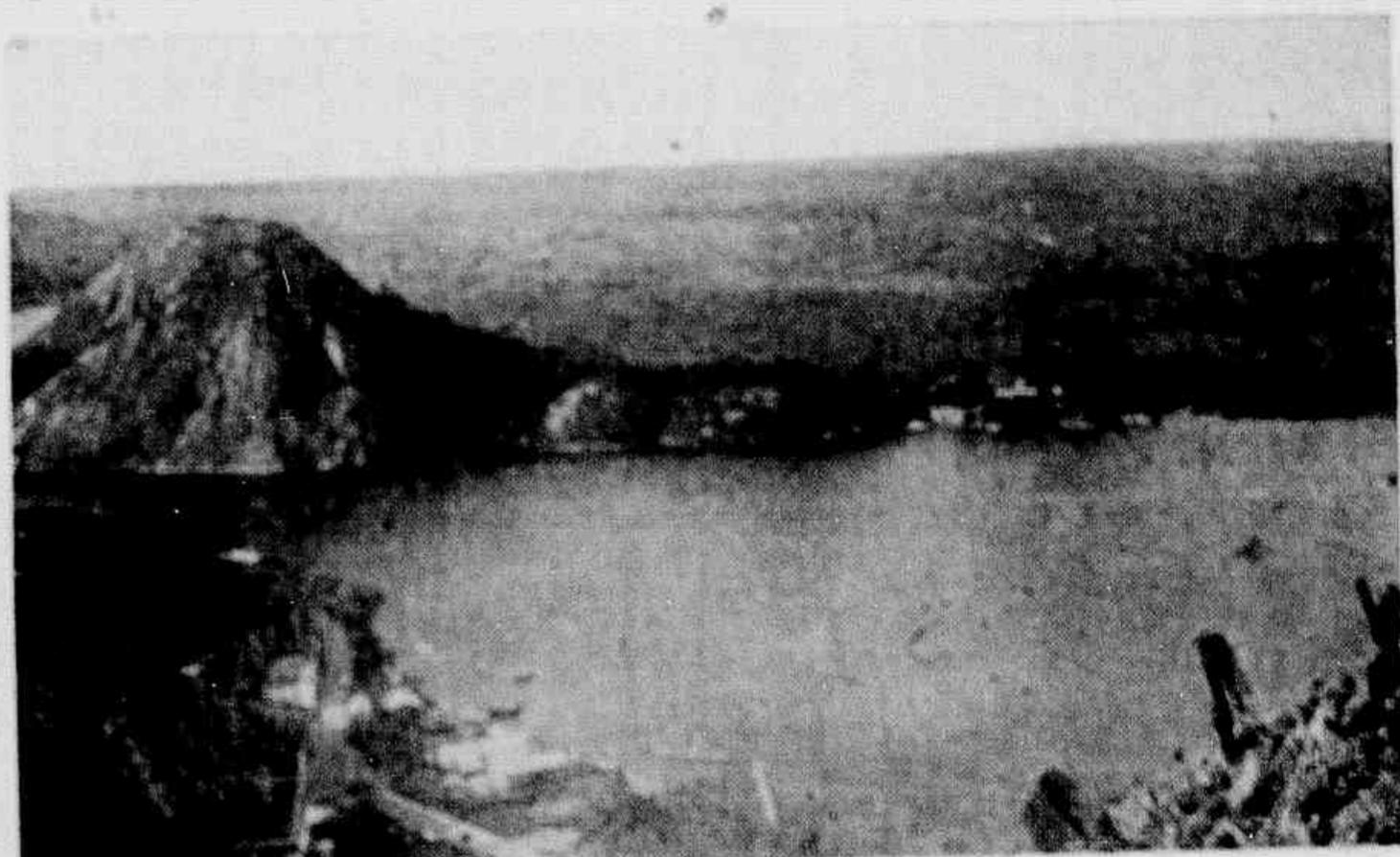


Uma vista surpreendente da encantadora Capital do Espírito Santo.

... A pátria é o solo natal vivificado e humanizado na comunhão dos mesmos pensamentos e das mesmas vontades; na conformidade dos mesmos interesses e das mesmas ambições; na compósse das mesmas tradições e das més-

Uma vista da nossa baía, apanhada do alto do Convento da Penha, vendo-se o quartel do J. B. C., em Piratininga.

A ENTRADA DO PORTO



Uma vista do Forte de São João, á entrada do porto, vendo-se, em frente, o Penedo.

mas glórias; na confraternidade das mesmas alegrias e dos mesmos prazeres; na compartilha dos mesmos triunfos e das mesmas derrotas; na consubstancia indissoluvel da mesma religião, da mesma língua e dos mesmos ideais. A pátria é a unidade da consciência na pluralidade dos cidadãos.

Altino Arantes.

A NOSSA BAÍA



C
A
N
N
O
S

D
E

F
E
R
R
O
.



||

||

Sem Código Civil – eu desafio

Ser mais feliz outro casal qualquer:

Não pagam armazém, nem senhorio,

Nem os vestidos novos da mulher!...

Epístola

(A um Bacharel recém-formado)

Meu amigo:

A explicação que me pede vai ser fácil.

E vai ser fácil porque você deixou o curso médico já no 3º ano. Desta forma as noções de biologia, anatomia, patologia e terapêutica que você tenha adquirido, irão lhe facilitar, de muito, o estudo do Direito.

Devo lhe dizer, de inicio, que não há diferença alguma profunda entre o Direito e a Medicina.

Ambas estudam o homem. Ambas são galhos do mesmo franco antropológico.

Apenas o Direito, no seu sentido geral, estuda o homem em suas relações reciprocas, enquanto a Medicina o estuda isoladamente.

Os direitos, como os indivíduos, são entidades vivas. Eles nascem, crescem, se desenvolvem, decrescem e morrem.

Eles também têm a sua saúde. E essa saúde está sujeita a ser perturbada, lesada.

A semelhança é grande.

Os juristas definem a ação como o «remédio de direito». As expressões «lesão», «perturbação», «restauração» e outras muitas, são comuns na linguagem jurídica.

Um Código do Processo é uma espécie de Chernoviz. É ele que nos ministra os meios e as «formulas» para o «tratamento» das causas em Juízo.

O Direito tem assim a sua Terapêutica a serviço de sua Patologia.

Como na Medicina ele tem os seus «preventivos» e seus «abortivos».

O Habeas-corpus, por exemplo, é preventivo quando nos protege contra o xadrez iminente. É abortivo quando nos restitue a liberdade.

Os direitos, como disse, nascem e morrem.

Nascem dos átos e fatos jurídicos. O casamento como todos os contratos, são fontes de direito. E fontes abundantes. A cada momento, em torno de nós, nascem direitos.

Se paro num ponto de bonde e faço um gesto para o condutor que se aproxima, este simples gesto me dará direito a tomar esse bonde e desde que pague a minha passagem fico então com o direito de ir até o fim da secção.

Eles também morrem.

A prescrição é a morte do direito. Como na Medicina, essa morte pode ser adiada ou interrompida, por um certo tempo.

O prazo, por exemplo, interrompe, adia, a prescrição do direito.

É uma espécie de soro fisiológico no moribundo. Adia a sua morte.

E não é só.

Primavera Infantil



O interessante Aloyr, alegria do lar do casal Izaura Mendes - Julio de Freitas, em companhia de sua progenitura, posando para nossa revista, no dia de seu aniversário natalício, ocorrido a 25 do corrente.

O Direito tem também a sua Cirurgia. Tem a sua parte operatória.

A penhora é uma espécie de amputação. É arrancada violenta de alguma coisa do poder do devedor. E tanta semelhança há que aqui como lá o paciente pode ficar aleijado...

A Medicina de urgência, aquela que se pratica na ausência do médico ou enquanto este não chega, também existe no Direito.

O desforço-incontinente no direito civil e a legitima-defesa no direito criminal, são medicações de urgência.

Como vê não há diferença apreciável entre uma e outra dessas Ciências nos seus processos de realização.

E' certo que na Justiça há instâncias. Os erros de diagnóstico ou de medição dos advogados e juizes, podem ser corrigidos por essas juntas médicas permanentes que são os Tribunais de Apelação.

Na clínica não há disso. A instância é única e definitiva. Das folices dos Médicos não há agravo nem apelação.

Só em casos raiissimos o paciente pôde recorrer, em tempo, a outro Juizo;

Na generalidade a causa morre na primeira instância.

Aí está, meu caro, o que é o Direito e a Medicina.

São ciencias alins. Ambas ciencias da saúde—saude física e saude jurídica.

E aqui um conselho:— como advogado procure diagnosticar bem antes de ingressar em Juiz.

Não se esqueça porém, nunca, antes de qualquer iniciativa, de verificar a pressão arterial e a temperatura dos doentes.

E isso por causa das custas.

Lá, como cá, essa questão de custas é um caso muito serio.

E continue a querer bem ao velho colega.

Beneventino

«Revista do Livro»

Acaba de aparecer, no Rio de Janeiro, dirigida por Dicamor Moraes, que pertence também, um pouco, à Victoria.

Traz essa revista como objectivo — de que se desempenha esplendida e expedientemente —

Centro de Preparação de Oficiaes da Reserva



Uma patrulha do C. P. O. R., no acampamento em Gerincinó. Entre elles se acha o nosso conterrâneo Osny Firme Ribeiro Coelho, filho do Sr. Aphrodísio Coelho.

Nossos amigos



O sr. Levy Nunes, dedicado enfermeiro do Prompto Socorro, cujo anniversario natalicio occorreua a 25 do corrente.

informar de todos os livros publicados e aparecidos no Brasil, logo que deem entrada nos registros da Biblioteca Nacional. Ademais, publicará todos os decretos e actos oficiais relativos ao livro e à obra impressa, em geral, propondo-se também fazer, em poucas linhas, apreciação informativa sobre alguns dos livros que surgem.

No seu carácter sympathico, quasi de catálogo, temos a impressão de que vem salis-fazer a uma necessidade dos bibliófilos do Brasil.

Os hábitos antigos, mesmo quando são maus, perturbam menos que as coisas insolitas.

Hippocrates.



DEVANEIO...

J. WANDE VALDO HORA

Quando eu parti, como me lembro agora!
Junto ao portão...
Nós dois somente...
Beijámo-nos.
O último beijo,
Louco,
Febril...
Teus olhos negros a [procurarem os meus...
Era tua última jura e o meu último adeus!...
Depois...

Vi a noite
Luminosa e linda...
Vi as estrelas...
Se refletindo...
Tremeluzindo...
Em duas lágrimas plenas de saudade,
Duas gotas de luz
Que traçavam dois caminhos sinuosos —
Nossos destinos —
Nos tuas faces rubras de amor!...

Eutanásia...

Espetei-te: não vieste... Andei afão...
Vagueei, sosinho, pelos ruas... só!
Tomei banhos de luar e de garôa...
Vi a minha alma despojar-se ao pó...

E adoeci dessa Tristeza bôa
Que é a Tristeza do que vive só...

Horas sem sono, passaro ferido
Segundo, ao longe, uma visão qualquer,
Vi em minha alma o Mundo destruído
Por um fulil capricho de mulher...
E acompanhei as nuvens distraído,
Segundo, ao longe... uma visão qualquer...

Tive o destino... o mesmo que, no outono,
Fere, impiedoso, as árvores e a flor...
Tomando-me em seus braços, o Abandono
Acalentou a minha enorme dôr,
Eternizou dentro de mim o outono
Adormecendo o meu primeiro Amor...

Abandonou-me, afim, toda a alegria...
Fugiu-me a Crença... a Inspiração... a Luz...
Ficou-me, apenas, esta nostalgia:
Uma queixa, uma lágrima e uma cruz...
Ah! não queiras voltar... minha alma é fria...
Fugiu-me a Crença... despresou-me a Luz...

Espetei-te... não vieste... Andei afão...
Voltas? E para que? Viverei só!
Entre Visões de Luar e de Garôa,
Vendo a minha alma despojada ao pó,

Quero morrer dessa Tristeza bôa,
Que é a enfermeira do que morre só!...

HERAUTO DE OLIVEIRA

O Esquadrão
do Centenário
que excursio-
nou ultima-
mente á cida-
de de Aymorés



Um aspecto
da selecta
assistência
que compa-
receu ao
campo do
Botafogo
F. C.

O Botafogo
F. C. da flo-
rescente ci-
dade de Aymo-
rés - Minas,
venci-
do por 2x1,
pelo Cente-
nário F. C.
desta Ca-
pital.



Elegância Feminina



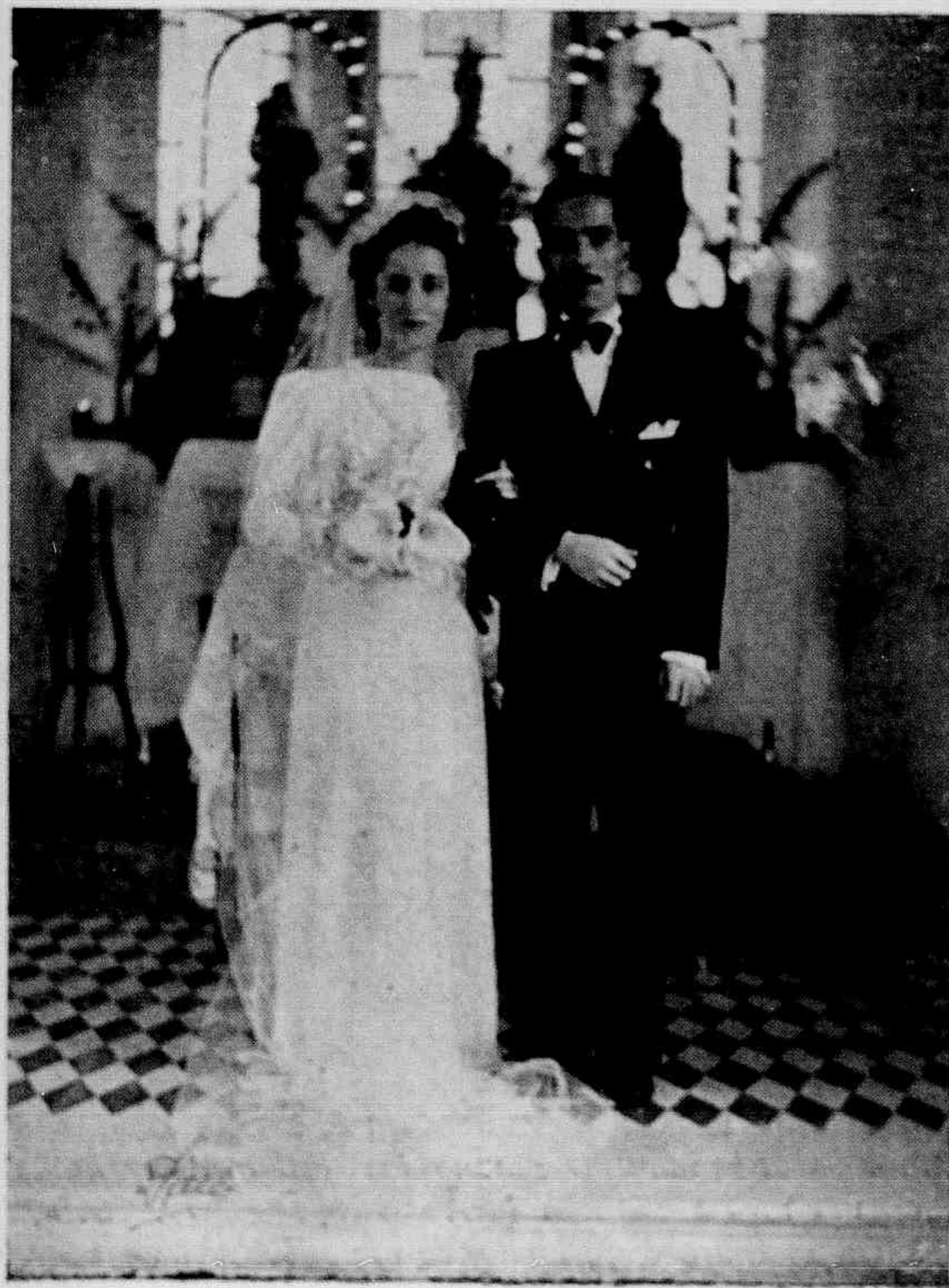
Modelo em Jersey de seda rosa estampado de flocos coloridos. Pela sua linha harmosa e distinta é uma criação própria para senhoras jovens.

Outro modelo para senhorita feito em jersey rosa pálido. Capa de tule de seda. Modelos de Jean Desses.

N IUPCIAS



*Enlace sta. Maria de Lourdes –
sr. José Americo Ferrez.*



*Enlace sta. Annita Julieta Pe-
trocchi – sr. José Ribas da Costa.*

Realizados nesta capital

CINEMA

A Volta de Cisco Kid



A 20th «Centure Fox»
apresentará Warner Bros.
ter em

A Volta de Cisco Kid

Terça-feira, no Gloria



3 MOSQUETEIROS POR ENGANO

No dia 5 de Setembro, no Gloria

Canção de Amor



O «Gloria» apresentará brevemente um espetáculo de esplendor raro: Janette Mac Donald e Nelson Eddy num romancemusical em «technicolor»: «CANÇÃO DO AMOR», cuja partitura é do immortal Victor Herbert...

PRINCEZA DO NORTE



*Impressionante panorama da linda cidade do Norte no nosso Estado,
a encantadora Collatina.*

GLO
RI
FI
CA
ÇÃO

A
L
M
E
I
C
D
O
A
U
S
I
N

Houve um silêncio de emoção no espaço de Jeovah solurno.

Eram dois, iam sós na terra hostil e dura.
A carne della, branda e dolorosa;
A carne delle, negra e forte, que a aperlava...

A terra se cerrava, pensaliva, em glória e cardos...

As boccas anciosas se buscaram;
A mão suave premiu no dorso forte,
Num brando desabar de céus morrendo de vertigem...

E lábios em frialdades que se encontram
E a carne rendida que se entreabre toda
No gozo
Do doloroso sacrifício da imortalidade!...

Fundação do Rio de Janeiro por Estácio de Sá

Assumindo em 1557 o governo geral do Brasil, Mem de Sá transmite à Coroa a notícia das novas fortificações, erguidas pelos franceses no Rio de Janeiro. Despechado do Reino em 1563, com ordens expressas de expulsá-los, chega à Bahia Estácio de Sá, sobrinho desse Governador; devia, ao mesmo tempo, fundar a cidade reiteradamente recomendarida à Coroa. Era uma medida também aconselhada pela nova política que, com o intuito de organizar melhor a exploração das cubiçadas minas, já havia determinado à constituição do governo geral. Estácio conhecia o Brasil, donde, em 1560, levava Joan Cointe, monsieur de Bolés preso como hereje.

Um dos navios da armada de Estácio vem commandado por Antônio Dias Adorno, gente

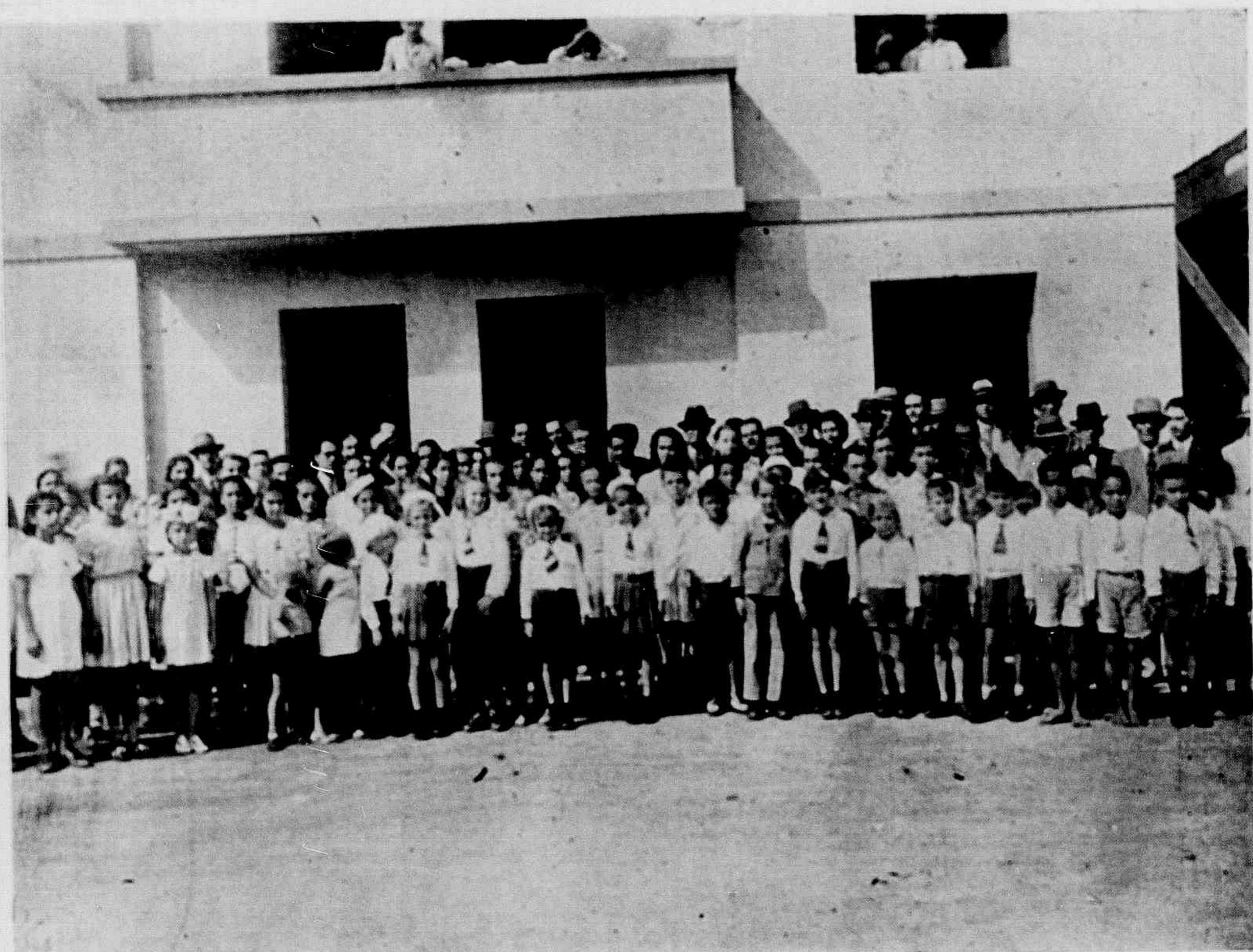
de Caramuru; deixará a Bahia, desgostoso, porque Mem de Sá recusou-se a recebê-lo, quando regressou da malograda expedição ao Espírito Santo, contra os indígenas do Cricaré, onde perecerá Fernão de Sá, filho do Governador, abandonado, propalou-se, pelos companheiros.

Nos primeiros dias, 1565, Estácio dirige-se a São Vicente; ali reúne mais combatentes, e, de volta, entra no Rio de Janeiro.

Testemunha da fundação da primitiva Cidade de Anchieta, assim descreve esse fato:

— «Logo ao seguinte dia, que foi o último de Fevereiro ou o primeiro de Março, começarem a roçar em terra com grande fervor e cortar madeira para a cerca, sem querer saber tamilos nem dos franceses; mas como quem entrava em sua terra se foi logo o capitão-mór a dormir em terra, e dando animo aos outros para fazer o mesmo».

EM CARIACICA



SS. EE. Sr. Interventor Federal, D. Luiz Scortegagna, bispo do Espírito Santo, e outras autoridades, à frente do Grupo Escolar, onde a população infantil de Cariacica haue os primeiros ensinamentos da vida.



S. Ex. o Sr. Interventor Federal, dignos auxiliares, o Prefeito de Cariacica e grande número de pessoas que assistiram a diversas inaugurações no prospero Município, que progride no concerto estadual, sob o dinamismo construtor do Sr. Roberto Coulom.

O Padre Gonçalo de Oliveira testemunha igualmente o que sucede à armada incumbida de povoar o Rio de Janeiro: essa a expressão que Estácio adopta também, depois, nas provisões que baixa, quando tem de alludir à sua honrosa incumbência, na Cidade da qual sempre se declara simples Capitão em nome d'El-Rei.

O auto da medição, em 1667, das terras do Conselho constata que o Ouvidor Manoel Dias Raposo ainda encontra e identifica os alicerces de remota casa de pedra, na praia da aguada dos Marinheiros, onde ficava o Rio da Carioca, primitivamente do Calete. Esse local já era conhecido como praia do sapateiro da Carioca, devido ao modesto mistério de Sebastião Gonçalves; mas fôr, anteriormente, denominada Sapocailoba, isto é, *logar donde se brada*, por causa do uso antigo de assim chamar as pessoas que estavam na fortaleza de São João, onde accentua o codice — *fôr edificada a Cidade Velha*. Na referida casa morava Pedro Martins Namorado, o primeiro Juiz Ordenado. Renovada a mesma busca na segunda medição,

em 1753, ainda se reafirma que a Cidade havia sido — «primeiramente edificada da parte dâ-lém, na fortaleza de São João».

Depois de descrever a ponta denominada Cara de Cão, Gabriel Soares assevera no «Roteiro Geral»: — «e virando-se dessa ponta para dentro da barra se chama Cidade Velha, onde se ella fundou primeiro.» Na segunda carta, hoje muito divulgado, da «Rezam do Estado do Brasil» vê-se, na verdade essa designação junto ao Pão de Assucar, no Cara do Com, e já a nova povoação entre os montes do Castello e S. Bento.

«A cidade, entre os anigos, não se formava com o anear dos tempos pelo lento crescimento do numero dos habitantes e das construções. Fundava-se de um só golpe, inteira em um só dia». Essa observação de Fustel de Coulanges, recordada quanto ao Rio de Janeiro por Carlos de Carvalho, está corroborada por Oliveira Martins: — «A villa creava-se e cresceria por agregação das ramificações das famílias. Era uma formação inconsciente, espontânea. A cidade, ao contrário, funda-se, aparece n'uma hora, n'um instante, eretca na

sua totalidade moral. E' uma pura invenção humana. Alargar-se-ão os muros, reconstruir-se-ão praças e templos; crescerá todos os dias o numero dos cidadãos; mas esse desenvolvimento em quantidade não importa modificação na ideia... A invenção da cidade não procederá, como a da família, obscura e espontaneamente de uma necessidade natural; era uma criação consciente».

Os moradores e situadores que a ajudaram Estacio de Sá, como Capitão-Mór, a situar a Cidade logo lhe pedem terras — «para rocio do Conselho para pastos de gado». E, a 16 de Julho de 1565, o Fundador concede, para pastos e rocio da Cidade, edificada em nome d'El-Rei por sua ordem bem como do Governador Geral, legua e meia de terra, em quadra. Seriam contadas desde a casa de pedra, cujos alicerces, muitos annos depois, como acima dissemos, deviam ser pacientemente procurados. A doação foi feita ao longo da bahia.

Por parte dos moradores e povoadores, assim como dos futuros habitantes, a 24 de Julho João Prossse é empossado nesses terras: na

cerimonia, realizada com a presença de Estacio, no logar denominado Carioca. Antonio Martins serve de Marinheiro.

Os jesuítas sempre suslentaram a prioridade da sesmaria que o Fundador lhes teria dado a 1 de Julho de 1565, questão vivamente debatida no curso das duas referidas medições. O Dr. Norival de Freitas, na revista do Instituto Histórico, indica onde devia estar, em Portugal o registro da sesmaria dos ignacianos. Ultimamente foi divulgada a notícia de ter sido encontrado, em um arquivo de Roma, o respetivo original, datado de 11. E o Padre Serafim Leile posteriormente publicou o teor da aludida sesmaria em «Terras que deu Estacio de Sá ao Colégio do Rio de Janeiro, documento inédito quinhentista.»

Por muito tempo, entre as feitorias, povoações e vilas do sul do Brasil, S. Sebastião do Rio de Janeiro é a única cidade. Data, como se vê, do reinado de D. Sebastião.



O Exmo. Sr. Cap. Punaro Bley, digníssimo Interventor Federal no Estado e altas autoridades, acompanhados do Prefeito de Cariacica, Sr. Roberto Couto, numa excursão proveitosa pelo interior daquele município.

FUNDACÃO DO RIO DE JANEIRO POR ESTADO DE SÁ

Carlos Malheiro Dias imaginou-a pitorescamente «—um agglomerado de fujupates, sobre o qual ondeia o esbandarte de Portugal.» Ali, continua — «memelucos de S. Vicente, lupiniquins conversos de Pitafininga, os indios de Ataribóia, os atcheiros e arcabuzeiros do Governador, os fidalgos cavalleiros, o magistrado e o jesuíta cercam o Capitão-mór.

Pero Rodrigues assim descreve, de facto, a Cidade: — «Não era mais que uma cerca de pau a pique e casas de palho.» Até a primitiva igreja era coberta dessa forma.

O Padre Leonardo do Valle refere, em junho de 1565 «o grande aperço de fome em que se começam a ver os soldados e capitães do Rio de Janeiro, faltos de muitas cousas necessárias a quem de continuo peleja contra franceses, lutheranos e famoyos em sua propria terra, sendo faltos em numero que parece haver cento para cada um dos nossos; e ainda que claramente se ve ser Deus o que peleja por nós, todavia parece tentá-lo o estar esperando que hua grossa de armada de franceses, sem ter munições nem outros cousas necessárias para resistir a quem hade vir bem apercebido para offendet.» Escripta de S. Vicente, essa carta communica a chegada de um berganfim com a notícia — «que do Rio havia logo ir algum navio a pedir socorro à Sua Alteza.»

Não obstante todas essas dificuldades, uma carta de 13 de Julho de 1565, ecripta da cidade do Salvador, transmite a notícia de uma brillante repulsa de Estacio aos franceses, em um assalto por mar.

O Archivo do Distrito Federal possue cópias autênticas do registo de alguns actos desse Fundador, segundo uma restauração efectuada em 1750. Perderam-se apenas as primeiras folhas desse codice, nas quais estavam copiadas o termo da posse, a 3 de Setembro de 1566, do alcaide-mór Francisco Dias Pinto; e uma provisão de 9, ao Juiz, afim de que fizesse silêncio sobre os casos ocorridos antes dessa data.

Além do traslado da doação das terras do Conselho, o mais antigo registo conservado no mencionado Archivo é uma sesmaria concedida a 6 de Setembro de 1565. Contém o despacho pelo qual «Estacio de Sá, Capitão-mór da amenda que El-Rey N. S. mandou a correr esta costa do Brasil e a povoar este dito Rio de Janeiro», dá a Pedro Rodrigues, «morador nesta fortaleza de S. Sebastião do Rio de Janeiro», a ilha em frente do Maretiba. Dessa ilha, es-

Sociedade



Sta. Gilia Molta, fino ornamento ce set vitoriano, posando para «Vida Capichaba.»

clarece adeante, viu a muita madeira, quando se povoou a do Vergalhão. E apparece nesse registo o nome — «Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.»

Ho, em seguida, outra sesmaria ao mesmo Pedro Rodrigues, em 3 de Julho do mesmo anno, constituida de meia legua de terras, em quadra ao longo da costa de Pina Sapé.

Do anno seguinte maior é o numero de registos: o termo da pousada do Capitão-mór; a provisão de 13, nomeando Francisco Fernandes alcaide e carcereiro; o termo da posse, a 16, de Pedro da Costa, tabelião das notas e escrivão das dasas, bem como a provisão de Gaspar Rodrigues, para substituir no cargo de tabelião judicial. Encontra-se também a provisão de 19 de Outubro, nomeando Bapista Fernandes porteiro e pregoeiro da cidade de São Sebastião e assim da Câmara, com a obrigação de registrar esse acto, depois de approvado pelo Governador Geral, «no livro da Câmara desta Cidade.»

Mario A. Freire

(Continua no proximo numero)

Pagina dos gurys

O gracioso Mário Imperial Netto, aos 4 meses de idade, gracioso e robusto pímpolho, filhinho do casal Dila - Dr. Elimario Imperial, estima- do clínico residen- tes em Cachoeiro de Itapemirim.



O lindo garoto Jair Jantorni, encanto do lar do casal Maria - João Jantorni.



A encantadora Cecília Maria fi- lha do distinto casal Sylvestre - Anna Corrêa Lopes.



O menino Roberto de Aquino Vasconcellos posando para nossa revista.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 Os srs. Francisco Roselli Scatich, alto funcionario da Cia. Central Brasileira de Força Electrica; Erasto Dias da Silva, funcionario destacado do Departamento de Saude Publica e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade; Dr. José Simplicio de Azevedo Pio e Ennes Ehenne Dessaune, personalidades de relevo da sociedade capichabana; o estudante José Moacyr Pinto, aluno do Gymnasio S. Vicente de Paulo; o gracioso menino Neloyt, elegria do lar de nosso companheiro de trabalho Agnello Alves da Silva e de sua exma. esposa D. Jacy Alves da Silva, professora publica estadual.

17 As sras.: Irecê Carneiro da Cunha e Zilda Sodré, da nossa sociedade; o sr. Nicanor Paiva, expressão de relevo na vida mental do nosso Estado, digno presidente da dirigente dos nossos sports cargo em que vem prestando os mais assignalados serviços ao sport no Espírito Santo, numa alta demonstração de trabalho e amor à Terra.

18 Os srs.: Almir S. Gonçalves, tenente do Collegio Americano e jornalista concretuado em nosso Terra; Odilon Luna, poeta brilhante e alto funcionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos e advogado muito relacionado em nossa Capital; Hylson Pinheiro Alves, funcionario da Inspectoria Regional do Trabalho; Dr. Ilbaldo Ramalho e Maia, advogado, actualmente residindo no Rio de Janeiro; Wilson Laranja, estudante e nosso collega de imprensa, pois, dirige, em nossa Capital, o jornal «O Capichaba», em que tem revelado as suas qualidades intelectuais.

19 As sras.: Cecy Carvalho e Maria Alba Mansenão, da nossa sociedade; a menina Isa Helena Prado, filha do sr. Antonio Prado Filho, socio da importante firma desta praça, A. Prado & Cia., e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

20

A exma. sra. D. Adilia Muniz Freire Rocha, dignissima esposa do sr. Edgard Rocha, comerciante em nosso praça, e alto funcionario da Cia. Nacional de Comércio de Café.

21

Os srs.: Odilon Grijó, funcionario municipal; Armando Duarte Rebello, inteligente e brilhante director do Departamento de Estatística Geral do nosso Estado; Dr. João Nunes Coelho, advogado e nosso collega de imprensa, tambem, uma expressão de relevo em nossa vida mental.

22

As distintas sras.: Eunice da Cunha Mello e Zilda S. Lima, da nossa sociedade; os srs.: Aaron Fundão, funcionario do Bank of London & South America, Ltd.; Dr. Lastenio Calmon, advogado em Pau Gigante e Collatine; Bruno Beccacice, do nosso commercio; Cap. Djalma Borges, oficial da nossa Força Publica, e uma das mais expressivas figuras da vida esportiva do Estado.

23

Os srs.: Waldemar Trocoli, funcionario dos Correios e Telegraphos; Dr. José Paulino Alves Junior, uma expressão da intellectualidade do Espírito Santo.

24

Os srs.: Emilio Trinxel, socio da firma Trinxel & Cia., de nosso praça; Dr. Euclio de Aguiar Salles, advogado estabelecido em nosso Capital.

25

A sra. Alayr Guimarães, inteligente disseuse e figura de relevo da nossa sociedade; Dr. Clovis Rabello, advogado, professor e nosso collega de imprensa; Desembargador Waldemar Pereira, uma expressão dignificante do nosso Tribunal de Justiça.

26

O sr. Francisco Escobar Filho, nosso collega de imprensa, actualmente residindo no Rio de Janeiro.

27

A sra. Alvina Canossa, da nossa sociedade; o sr. Moacyr de Barros Fernandes, do nosso commercio.

28

As sras.: Dinah Almeida e Candida Dias, da nossa sociedade.

29

O sr. Ernesto Bastos, socio da firma, desta praça, E. Bastos & Cia.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano, são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 34000.

Os srs.: Alzino Nascimento, funcionário público estadual; João Vieira de Freitas, cavaleiro muito relacionado em nossa capital.

«ALTEROSA»

Sob a direcção dos srs.: J. Carlos Lisboa, Miranda e Castro, Theodulo Pereira e Helio Quintella Vaz de Mello, acaba de aparecer, em Belo Horizonte, a magnifica revista «Alterosa», que pretende ser a melhor revista de Minas Gerais. De facto, «Alterosa» se apresenta em esplendido formato, com 140 páginas de óptimo papel, colaborações escolhidas e riqueza photographica excepcional.

O exemplar que acabámos de receber é do numero um, anno primeiro e constitue um repositorio de vasto noticiario sobre a vida mineira, em todos seus aspectos, sejam industriaes, commerciaes, culturales, artisticos ou sociaes, merecendo a mais absoluta aceitação do publico leitor do Brasil.

Agradecendo a visita, fazemos votos de vida longa à nova confraria, que vem trabalhar, tambem, pelo progresso intelectual da patria commun.

VIDA SPORTIVA

(Conclusão)

cedor, Saldanha (Wilson x Corrêa); 3º pareo: vencedor, Saldanha; 4º pareo: vencedor, Saldanha; 5º pareo: vencedor, Alvares; 6º pareo: vencedor, Alvares; 7º pareo: vencedor, Gauchos (Carlos Chiapetti e Eduardo Deuner x Mário Martins e Agenor Corrêa).

Wilson teria encerrado sua carreira sportiva?

No vespera da sensacional victoria sobre Manoel Corrêa, Wilson Freitas, o notavel remador saldanhisto, procurou o reporter do jornal «A Gazeta», declarando-lhe:

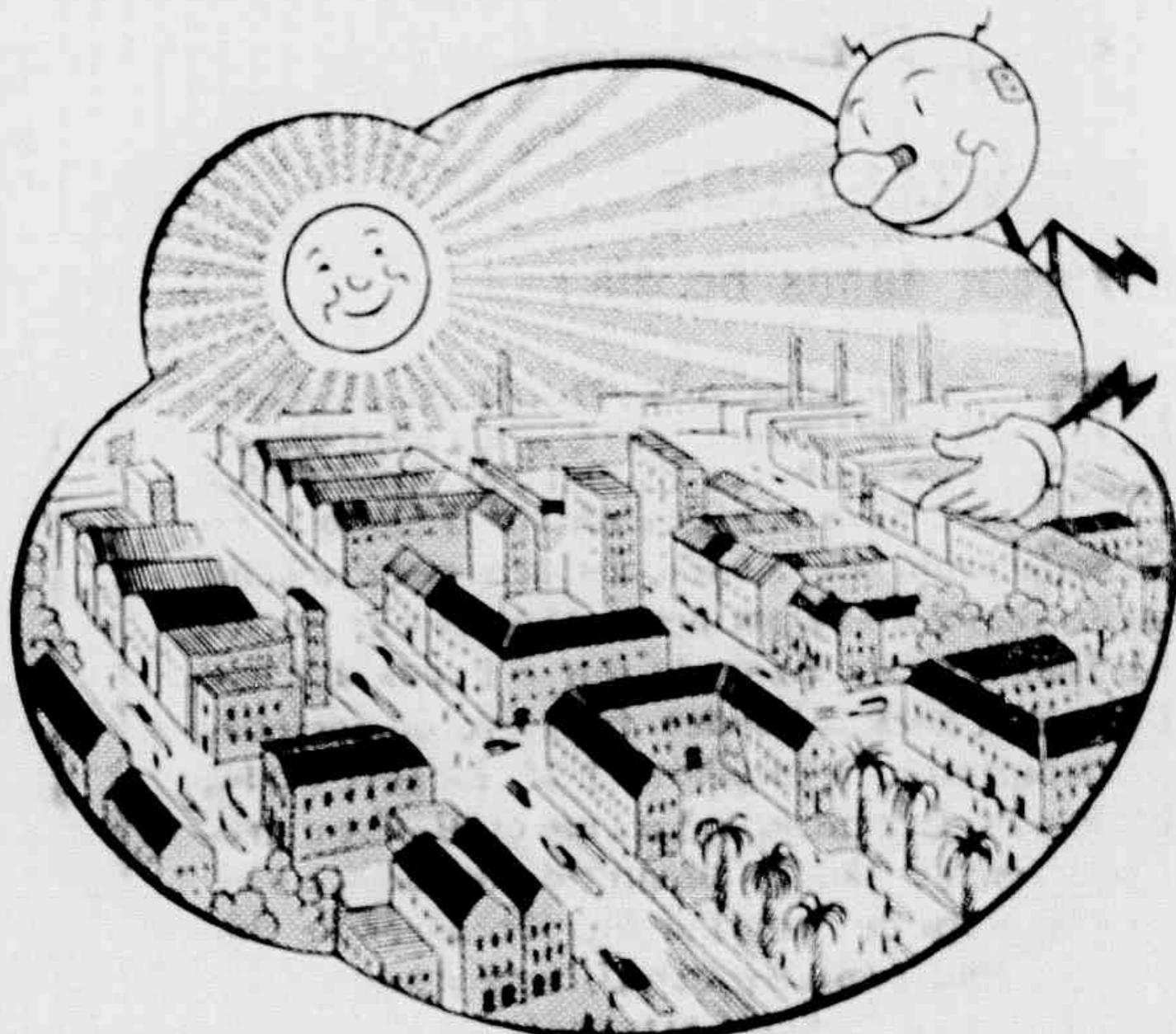
— Quero que o amigo diga pelas columnas do seu jornal que será amanhã a minha ultima corrida. Terminada a regata, qualquer que seja o resultado do meu pareo, jamais voltarei à ria.

Houve a regata e Wilson venceu. Estará elle disposto a confirmar suas declaracões ao matutino da Rua General Ozorio?

Esperamos que o grande «esculler» ainda desta vez não se afaste da activa.

Wilson é ainda jovem e delle o Espírito Santo muito espera nas futuras competições nacionaes.

- O SOL E EU, NASCEMOS PARA TODOS



— Foi para que meus serviços pudessem ser por todos utilizados, que a Companhia de que sou symbolo, inverteu e continua a inverter, nesta nossa cidade, centenas de contos de reis. Meus serviços são um grande factor do desenvolvimento desta terra, porque se fazem sentir em todos os sectores da sua vida.

Não tenho exclusivismos nem preferencias: sou como o sol que nasce para todos — exclama o Sr. Kilowatt, seu criado electrico.

Cia. Central Brasileira de Força Electrica

A FELICIDADE

Muitas vezes uma gaivota, perdida no tempestade, percebe um farol brilhante como o sol. Atira-se loucamente sobre o vidro espesso onde esmaga a cabeça. Nós, tambem, vemos muitas vezes brilhar a felicidade onde não está e para ela voamos insensatamente. Vamos bater contra o vidro gelado da indiferença, onde o nosso coração se vai esmagar.

Alfinetadas!

A tourinha, da outra banda do Atlântico, benzou. E comentou a uma de suas lindas amiguinhas que não sabe como é que «Alfinete adivinhou». Nós também não o sabemos... O facto, comodo, é que tivemos confirmação do nosso palpite...

Fala-se que, em Cachoeiro, o poeta louro já tem um caso... um caso novinho em folha. Também elle não dá folga ao seu coração cheinho de sede de amor. Coração de poeta, já se sabe, é daquele geito...

O Berilo Neves capichaca resolreu abdicar do título, pois, vencido finalmente, pelo deus alado, que lhe vibrou certeira sello, está noivo e tratando mesmo de se estabelecer, com o seu consultorio de odontologia na propria feira da sua amada. Bem diz o dicaldo que quem com muitas pedras mexe... Elle riu de muitos, será olvo, agora, também, dos risos alheios de vingança...

O poeta «desaparecido» mando de «Bello Horizonte», por intermedio de um dos seus amigos, aqui residentes, uma saudação «aos seus flirts». Fazemos o registo e aquellas que se sentirem flirts do poeta, que recebam a lembrança que lhes foi mandada...

Fala-se num romance na Avenida Republica com a linda morena. Por emquanto, apenas se fala, só bem que haja mesmo sérios indícios de que uma historia bonita se inicia. Esperemos a crystalização do caso, primeiro...

Studio PAES

Rua 1 de Março, 23

No ultimo baile do «Victoria» tivemos a confirmação daquelle romance, recentemente iniciado, e agora em pleno vigor... Almejamos um desenlace bonito, uma chave de ouro, só bem que as chaves de ouro já não estejam muito em moda...

Ella é descendentes de italianos e reside pelas proximidades do Parque Moscoso. Elle é moreno, da raça cé da Terra. O par fica às mil maravilhas. Dizem, comodo,

que as divergencias entre as famílias, é um obstáculo. Para o amor, não há obstáculos sérios...

Quando será o casorio do academic moreno, solteiro e figura proeminente nas letras da Ilha, e cujo noivado já vai ficando de cabellos brancos? Por emquanto, ainda não se fala nisso. Esperemos a passagem da vida, que ella responderá, calmamente, à interrogation que fica bailando no ar... «como o inquieto vagabum e», de Machado de Assis...

O jovem ilustrador de nosso e de outras revistas da cidade e da Capital do Paiz, segundo soubermos, vai começar a viver, com mais intensidade, aquelle romance iniciado, recentemente, lá para os ados de Jucutuquara. Será verdade?

O diretor, jovem estudante, de certo-jornal da Cidade, parece que agora resolveu estabilizar-se. Sempre, ali pelas nove horas da noite, o temos encontrado pelas proximidades do Parque Moscoso e Rua 13 de Maio ao lado de graciosa e interessante companheira... Só assim poderia elle manter um jornal sozinho, tendo tanta inspiração e estimulo para o trabalho...

O funcionario da importante casa exportadora de café e a linda moreninha de Jucutuquara, que é sua colleguinha interessante, estão demorando em se resolver definitivamente. O namoro, francamente, não é dos mais novos. E não nos consta ainda de que já estejam em caminho de uma solução final...



A graciosa e inteligente funcionaria do Secretario de Educação, segundo sabemos, dentro de pouco tempo, se despedirá da vida de solteira. O jovem comerciario pelejado tem sorte... Também, das tres, elle é a que ainda fala...

A moreninha do arrebolde que é noiva de um moço que, segundo sabemos, reside em Baixo Guandu, de vez em quando se engana e pensa que ainda não tem compromisso com ninguém e el-a num «lúrio» interessante. De repente a aliança trae-lhe e ella, então, volta à realidade «herética» da vida...

Por que é que o caixa daquela casa comercial, exportadora de café, das proximidades do Praço 8 não se resolve definitivamente? Será que quer, mesmo, continuar a ser o único, ainda, celibatário na referida casa? Esperamos que dentro de pouco tempo elle siga o lindo caminho do casamento...

Charadas

Novíssimas

Ao Dr. Américo de Oliveira

Em outra época o povo tinha crença que o flor produzia mosquito 2-1-1

Era preto, ficou branco depois de morto. 1-2

Mulher, toma nota do artigo desse homem. 2-1-1

Neste açude a mulher tira vingança. 3-2

Eu acredito que aqui tem uma criminosa que veio do rio. 1-1-1

Minha mulher só come gordura de peixe. 2-2

Já disse e repito: não quero aqui este jogo 1-1.

Este homem tem sinal que indica ser um cientista brasileiro. 3-2

Quem acredita que este artigo pertence a mulher que fabrica desinfector? 1-1-2

Eu na França sou homem, que homem! 1-3

E' de fruto que minha mulher faz refresco. 2-2.

Vintem poupado!...
Economisai, procurando
comprar mais barato!
Drogas!
na nova seção de varejo
da
DROGARIA "POPULAR"
Preço dos fabricantes!
Rua do Comercio, 2

A bebida usada por Solanoz, foi inventada por um celebre alemão.

Quem vende flor em S. Matheus, pensa que lá é Cidade. 2-2

Alvaro Teixeira da Silva

Pensamentos de Passos Lirio

Se trabalhar fosse desprazer, viver seria desonra.

Imaginar o mundo sem o trabalho é o mesmo que não concebe-lo.

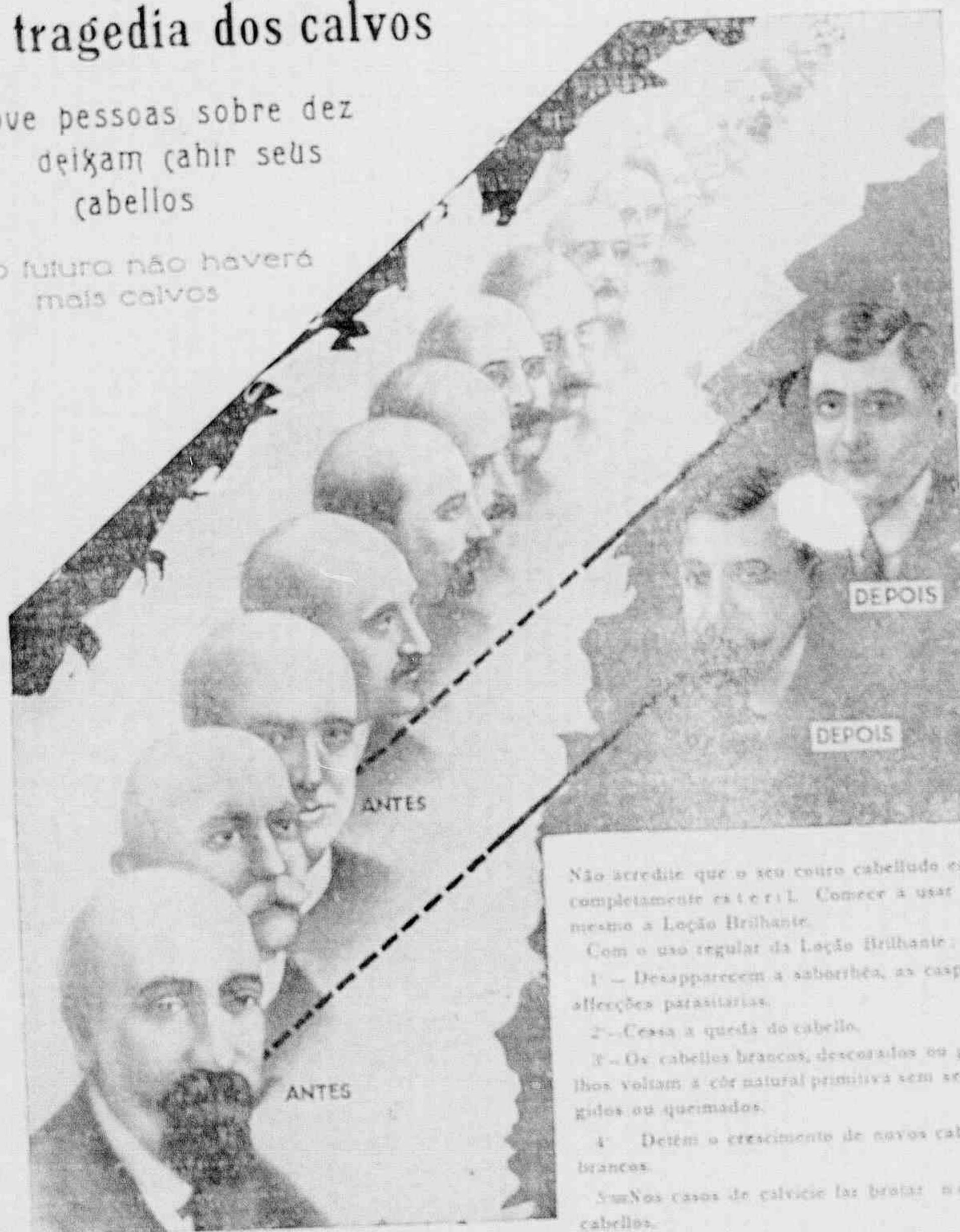
Por onde a ociosidade obra misericórdia, opera o trabalho grandeszas.

O ocioso desfalece, onde o trabalhador re, cobra a vida.

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez
deixam cair seus
cabelos

No futuro não haverá
mais calvos



Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução e tavel de cellulas capillares revolucionando os métodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as coquichões, symptoms que desaparecem imediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvície e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer por V. S.

Loção Brilhante

Fertiliza o couro cabelludo

Anecdotas

EXTRAORDINARIO

Um cidadão hospeda-se num hotel do Rio e pernoita. No dia seguinte procura o gerente e, coletico, diz:

— O senhor me faz pagar por um quarto desse vinte mil réis? Está tão cheio de pulgas que passei a noite inteira apanhá-las...

— A noite inteira! — exclama o gerente — Então o senhor terá que pagar mais cinco mil réis pelo excessivo consumo de luz...

NA AGÉNCIA DE EMPREGADOS

Chega junto à banca do gerente um cliente e, furioso, batendo na banca com os punhos cerrados e rangendo os dentes, grita:

— Foi o senhor que me enviou, hoje, uma nova cosinheira?

— Sim, responde o gerente, mas eu...

— Nada de explicações... o senhor terá que ir jantar, hoje, em minha casa, ouviu?

— G R A T I S —

Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo - Brasil

Peço lhe enviar-me gratuitamente o folheto «A Saúde dos Cabelos».

Nome

Rua

Cidade

Estado

E FOI MESMO!

Da cidade telephonet à mulher dizendo que iria aos Democráticos. Ela mandou-me para o Inferno...

Desisti. Fui para casa.

— Fizeste bem. O homem deve fazer a vontade à esposa...

— Meu gente, você quer acompanhar-me até o cemitério?

— Pois não, minha sogra, com o maior prazer.

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que seré eslamada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aíás dissemos:

- 1º—Enviar-nos o seu nome proprio, tal que usa;
- 2º—Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mes e anno;
- 3º—Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que sobre os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonymo.

—Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Caprichosa», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitores:

NICINHO—Naturalmente a educação phisica é uma necessidade. Mas, não posso compreender a razão dessa determinação. Julgo que basta a demonstração de uma tendência. Si quiser explicar-se mais claramente, pôde fazê-lo sem receios, que estou pronto a offende-lo.

ADALGIZA—Você, como todas as mulheres, é vaidosa. Ha, entretanto, as que têm algo por que possam enaltecer, além da beleza. Com franqueza, não lhe descubro grandes qualidades espirituais, como pretende fazer me crer.

AURORA—Delicadeza. Sensibilidade. Você será feliz, porque lido demonstra que, com perseverança, conseguirá atingir aos seus objectivos.



MARTYR—«Os ultimos, na Terra, serão os primeiros na Casa de Meu Pae» O Christo disse isto. E incuiu, no espírito humano, a virtude da esperança. Espere, perseverando em suas boas idéas, que vencerá. O seu esforço será comprehendido, pois, os seus números lhe indicam um destino bonito.

Se. Pe. Le.—Os amigos podem adivinhar o seu nome através dessas iniciais. Reserve-me para explicar-lhe o sentido numerológico de sua vida, depois de fê-lo de novo entre os consulentes com o pseudonymo menos accessível curiosidade bisbilhoteiro de todos os leitores.

Anecdotas

Um senhor encontro no seu uma viúva muito formosa e por quem tem grande sympathia.

—Então, como vai passando o Seu marido?

—Mal, meu marido deixou-me sem recursos...

— Perdão, resta-lhe pelo menos um; o de tornar a casar-se.

O que! Você rouba os colheres do meu restaurante e chama isso um engano! Que engano vem a ser esse?

— Ora, é que eu julgava que eram de prata.

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

LIVROS

Paulo Alves — POEMAS SEM INTENÇÃO
—Editora — CACHOEIRO — 1939

Não sei esfou de bom humor. Não faz mal. Raymundo Corrêa disse afé que «É preciso odiar para ser justo». Lá vai:

Cachoeiro de Itapemirim é a cidade-vida, a cidade-nervos, a cidade-trabalho do Espírito Santo.

Não tem o mesmice funcionalista de Victoria, onde a gente standardiza tudo dentro da mediana do senso commun, impondo-se os pensamentos medias, dentro das atitudes educadas e medias, sem crenças nem entusiasmo, sorrindo ou murmurando de tudo e aceitando comodamente tudo, numa displicência calculada e inerte. O ambiente suffoca as originalidades, os idealismos cytanescos e as afirmações vigorosas da individualidade — que não transparecem siquer nas manifestações da sua mocidade, de valor, sem dúvida, incontestável.

Cachoeiro, mais independente, mais variada de fontes económicas, conhece melhor o valor da iniciativa, formando-se original, por vezes.

No sector literario, sem fazer parte da Academia Espírito-santense — que não passa, por emquanto, de Academia «Vicentense» de Letras — creou a sua vida autónoma, com seus valores próprios, que vão mostrando como pôde — tal como também mostrou, há pouco, a sua autonomia económica na esplendida Exposição que realizou. Por vezes publica livros. Isto é, mostra-se uma cidade que possui idealistas e deoides, capazes de se arrumar em despezas para manterem uma scintelha do seu pensamento.

Agora manda-nos um — que não chomatei de grande livro — mas que é um desses ofícios individualistas da luz que não quer ficar debaixo do alqueire.

«Poemas sem Intenção» é um livrinho de moço, com todas as hesitações da mocidade, mos temperamento que é de poeta e em rapaz sem dinheiro — como é preciso para ser poeta.

Mas quiz aparecer e veio num cederninho mimographado, com ilustrações boas, também de mimographo, por Alonso de Moraes. Ali, a sua originalidade e desejo de vida.

Quanto aos versos, transcrevo alguns, que me pareceram melhores:

Primeiro, a sua Cachoeiro de Itapemirim, nessa viagem das «cacambas» da febreira de cimento:

A SAÚDE
NA
PALMA
DA MÃO!



"SAL DE FRUCTA" ENO

«As cacambas trabalham mais
que as mocinhas costureiras.
As cacambas se cruzam no ar,
nem se cumprimentam como as formiguitas la-
jiva-pés.»

Agora esse pantheismo ou pamp psychismo
luminoso e simples de uma

«PALMEIRA

A palmeira sossegou as palmas recuvedas
como sobrancelhas de mulher,
porque o vento também foi repousar.
A palmeira aquietou a cabeleira que o vento
despenteava
e ficou pensando antes de dormir...
Depois a noite fugiu espanhada com o sol que
voltava
e o vento começou a balar novamente.
A palmeira acordou do sono que a noite aca-
llenava
com a serenata das estrelas,
e passou a brincar na festa do Dia.»

Ou este pensamento, mais profundo:

•DESESPERO

Toda vez que não vejo um sinal de sua presença,
toda vez que sinto o abandono irremediável,
toda vez que a inquietação se acelera,
minhas palavras ficam mais asperas,
meu coração fica mais duro
e o desespero
apaga os últimos vestígios do conceito de um
ídeus.

Para terminar a citação, este começo do
retrato poético da nossa capitalzinha:

•VITORIA

O Menino-deus brincava
Com os faquinhos sobrados
das obras de São José.

Construiu uma cidade,
fez pipi p'ra faz de conta
que a aguinha fosse o mar.

A poesia continua. Não precisam jogar pedras... Si o livro é bom, também não digo. Julgue-o cada qual como entender. Mas a publicação foi original e corajosa.

ALMEIDA COUSIN

O Monge

«O coração da infância—eu lhe dizia—
É manso.» E ele me disse:—«Essas estradas,
Quando, novo Eliseu, as percorrida,
As crianças lançavam-me pedradas...»

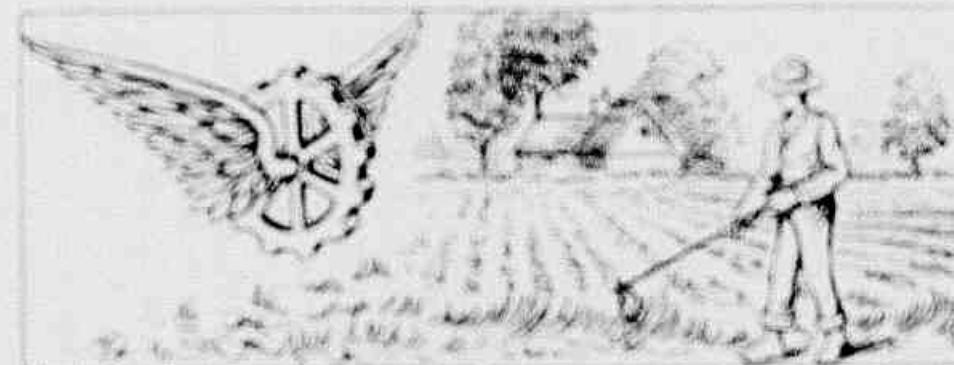
Falei-lhe então na glória e na alegria;
E ele—alva barbas longas derramadas
No bretel negro—o olhar somente erguia
A's cerulos regiões ilimitadas...

Quando eu, porém, falei no amor, um riso
Subiu as faces do impassível monge
Iluminou... Era o vislumbre incerto,

Era a luz de um crepusculo indeciso.
Entre os clarões de um sol que já vai longe
E as sombras de uma noite que vem perto!...

Raymundo Corrêa

Banco de Credito Agricola do Espírito Santo



Capital integralizado — R\$ 5.000:000\$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem produtos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria
Caixa Postal, 260 - End. Tel: «Ruralbank

Agencias em :

Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

Apoloço

O monte e o regalo

— Certa vez, disse um monte ao regalo que murmurava ao sopé: — Por que passas noite e dia a gritar? Nem bem amanhece o dia, tu escondes os passaros que dormem nos seus ninhos? Esse barulho me afomenda. Passas com um ar zombeteiro como se fosse o rei da natureza; não te lembrais, porém, que és como esses répteis que de tão miseráveis e imundos não podem erguer a cabeça para o céu. Repilo: és como esses animais aos quais Deus não deu a felicidade de poder olhar o seu Império Celestial. Não falo verdade? Olha e vê se não rólas sobre a areia, arrastando seu peito sobre ela. Repara como eu sou: — estou-me imponente para as alturas, assoberbando os maiores, os animais. O proprio homem tem de se curvar para alcançar meu cume.

— O regalo responde: — Deixa de ser ingrato e orgulhoso; eu não te molesto. Noite e dia passo, suavizando a vida de todos. Se não fosse eu, não te cobririam estas frondosas árvores, essa alfombra virente que chamas — campos; se não fossem eu os passaros não cantariam, nem fariam ninhos. O meu canto é tão brando! Julgas ser mais forte que eu, pois vejamos: eu passo por todos os lugares, oplaino montes, desgusto pedras e quando chego ao fim da jornada, cis-me forte, porque, então, sou o mar. Os homens galgam meu pico, mas não conseguem pairar no seio de minhas águas. Os transatlânticos são como simples folhas secas.

— Nisso uma cobra vai subindo o monte.

— O regalo exclama: — Oh! o réptil asqueroso, hediondo, abominado até por Deus — o criador de tudo —, arrasta sobre seu corpo, o peito esquálido! Até o infeliz zomba de ti — que és frágil e julgas ser forte.

Este apoloço se aplica muito bem à humildade, visto como a maior parte dos homens não passa de um monte de orgulho. Os homens ascendem como os balões de São João — chegam lá nas alturas; quando o fogo o devora, o balão cai; também quando o orgulho devora a alma do homem, precipita-o no abismo da infelicidade.

Carlos Gonçalo Amaral



Para sua garantia veja se há no vidro e no envoltório esta marca famosa. Para sua economia prefira o vidro grande.

ANECDOTAS

Um colegial que trouxera, regularmente, todos os meses notas ótimas, no final do período trouxe também notas péssimas:

O pai: — Mas por que razão, não estás agora alcançando boas notas nos estudos?

O filho: — É culpa do professor, respondeu o garoto, que fez mudar de lugar o menino que estava sentando ao meu lado.

NO TRIBUNAL

O juiz: — O acusado já foi condenado a 7 meses pelos crimes de roubo, abuso de confiança, *chantage*...

— O réu: — Sr. Juiz, não diga mais nada. Que interesse tem V. Exa. em denegrir-me o crédito diante de tanta gente?

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os sis:

Heraclides Gonçalves—Catocica; Arnaldo Neves—João Neiva; Dr. Dirceu Molla—Pou Gigante; Alhayt Cagnin—Sete; José Wandevaldo Hora—Col. Ialino; Virginio Tomanini—Ilhé; Manoel Milagres Fetterira—Bairo Guandu; Cel. João Soárez—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes—Itaguassú; Dr. Antônio Serapião Souza—Alfonso Claudio; Aurelio Raizet—Accioly; Eunice Rezende—Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro—Alegre; Geraldo Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello—Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha—Conceição da Barra; José Schiavó—Muquy; Prisco Paraíso—Antônio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessoa; Maria Caiado Barbosa—São Felipe; Anônimo Lé—Guarapari; Amphilochio Moreno—Itapemirim; José Cola—Castello; Miguel Elias—Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Antônio Bomfim—Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão; Lázaro Marques—S. Francisco; Manoel Fetterira—Sant'Anna e Zelia Scardim—Rio Pardo; Dr. Carlos S. Aboudib—Anchieta.

CHARADAS

Novissimas

Este homem tem zanga quando cahe chuva de pedra. 1-2

Não é aqui que temos moeda da Persia. 1-1

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de conterrâneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço comum.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1903.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas

Número avulso.....	1\$00
Semestre.....	12\$00
Anno.....	24\$00

As assignaturas terminam sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

Anuncios

1 pagina.....	20\$00
1/2 "	10\$00
1/3 "	7\$00
1/4 "	5\$00
1/8 "	3\$00
Capa (1 ^a pagina interna)	20\$00
" (2 ^a ")	20\$00
" (pagina externa)	25\$00

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

Redacção e officinas

Avenida Capichaba, 132-Victoria-E. Santo
Caixa postal, n.º 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD—A ECLETICA—BRASIL
LTD.—J. AYER e SON—J. WALTER
THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

Antes bôa que causa nenhuma no rebanho.
1-2.

VIDA CAPICHABA pag. 38

Agora despidi corre o homem. 1-2-2

Olhei a letra ali no instrumento. 1-1-1

O verbo com ornalo é fero 1-2

A mulher spera o homem. 3-1

Roda na musica o animal da África. 2-1

O mau tempo de Este, é coisa muito commum. 2-2

A superioridade do oficial está em ser pouco profundo teoricamente. 2-3

Sei que tens fome; aquinte momento só posso dar-te uma fruta. 1-1

No Douro todo o bom Portuguez deseja visitar ao menos uma cidade brasileira. 2-4

E' prohibido neste templo vaso que contenha tinta. 1-2

Tres flechas ou tres espigas. 1-2

Podes crer menino, que isto é pomada de poeta de agua doce. 2-2

E' facto que na musica há um numero certo. 2-1-1

Outra vez na letra o sacerdote? 1-1

A condenada faz do homem honesto um malvado 1-2

A condenada tem o sentido nos quarteis. 1-2

A fruta é o medicamento da mulher. 2-2

A favor do mecanismo está o orgão da justiça. 1-2

A condenada está incomunicável e segura. 1-2

Não no palacio não faço trato. 2-2

POLVILHO ANTISSÉPTICO

"Granado"



BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Na vida só
vencem os
fortes!

O
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
poderoso recalcificante
revigora os fracos.

PARA ADULTOS
E CRIANÇAS



LEITE de
MAGNÉSIA
"GRANADO"
O melhor anti-acido



Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIOCA
de GRANADO



O melhor fortificante
**NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE**

**Vinho
RECONSTITUINTE**
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS



**ÁGUA
INGLESÀ**
"GRANADO"



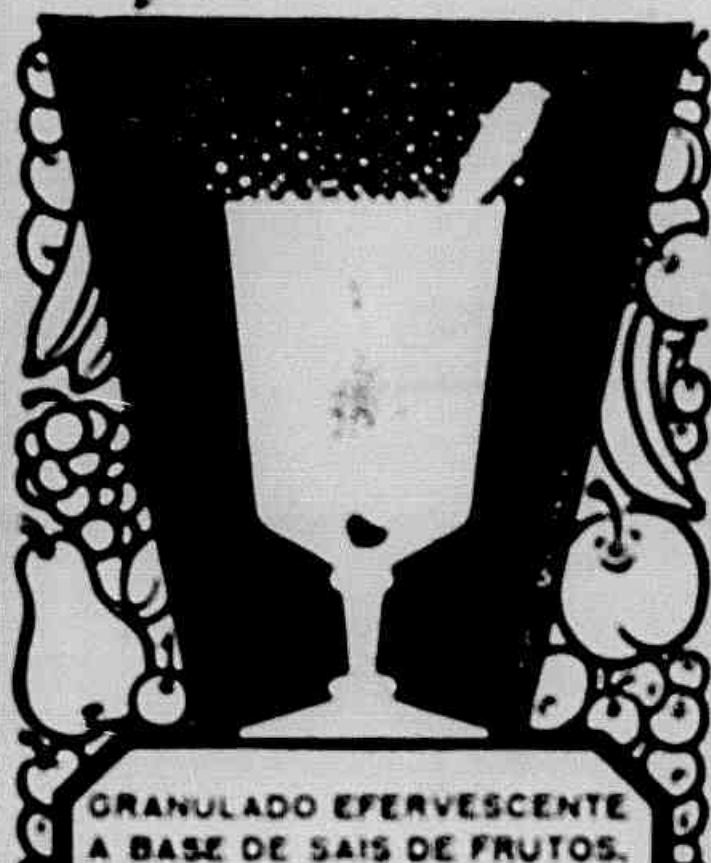
PERFEITAMENTE
NORMAL!
PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URIHARIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS

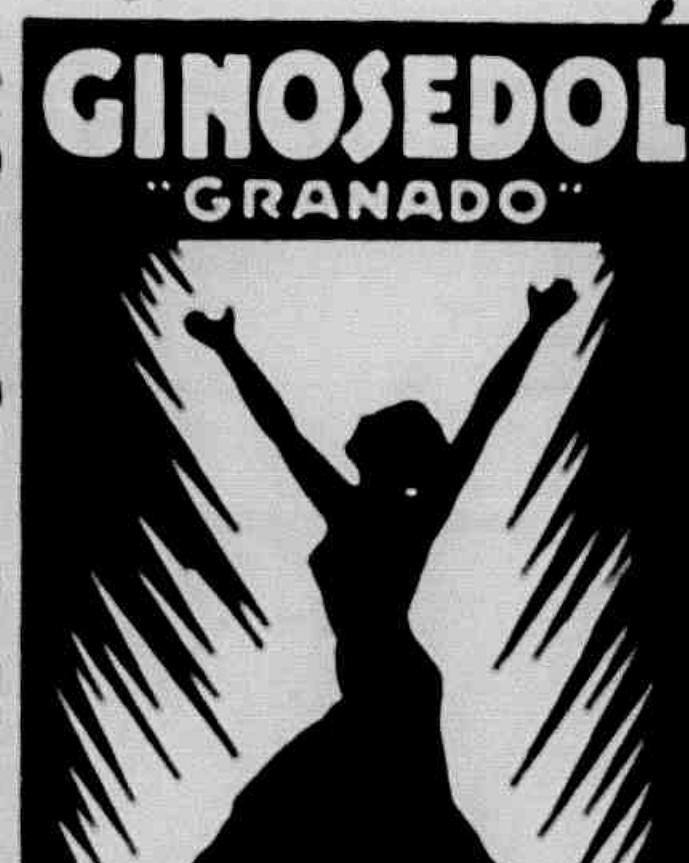


A SALVACÃO DOS DESILUDIDOS,
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"



GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAÍS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO

GRANA-SAL
"GRANADO"



O Remédio das Senhoras
MOCIDADE!
ALEGRIA!
SAÚDE!
VIGOR!

ARGUINHO
FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

Casada ou Solteira

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma notícia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador Gesteira* e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitara muitas doenças perigosas.

Use *Regulador Gesteira*

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador Gesteira*